

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO

11049 - CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA - CECOM

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

HOMOLOGADO PELA DOM 30/05/2025

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do CNPJ
- 1.4 Cópia do Alvará de Uso vigente
- 1.5 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.6 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.7 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.8 Infraestrutura predial
- 1.9 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.9.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.9.2 De Professore(a)s
 - 1.9.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.9.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.10 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.11 Matriz Curricular
- 1.12 Proposta Curricular
- 1.13 Calendário Escolar
- 1.14 Programas
- 1.15 Projetos
- 1.16 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.17 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.18 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.19 Alimentação
- 1.20 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.21 Composição da CPA

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Os Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Nome: AFASJO - ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ - CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA - CECOM

Endereço:

R JOSÉ CASONATO 160 JARDIM SATÉLITE ÍRIS 1 - NOROESTE

CEP: 13059-675

Telefone: 3229-2890

whatsapp - 19981637068

E-mails: direcao.cecom@afasjo.org.br

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
PORTARIA AUTORIZAÇÃO		21/08/2019	72/2019	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO - DOM 22/08/2019
PORTARIA OUTROS		22/08/2019	10/2019	PORTARIA SME NAED NOROESTE - HOMOLOGAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR - DOM 23/08/2019
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	31/01/2023	013/23	Nº PROCESSO SEI PMC 2023.00002904-19
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	17/09/2024	123	DOM 18/09/2024

1.3 - Cópia do CNPJ

Anexos:

[CNPJ 72303589001422 \(1\).pdf](#)

1.4 - Cópia do Alvará de Uso vigente

VÁLIDO PARA O ANO DE 2025

NOME DA ESCOLA

Centro Educacional Coração de Maria

PORTARIA SME

SME 72/2019



CS Digitalizado com CamScanner

60



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO

ALVARÁ DE USO

Nº: 556/2024

PROTOCOLO Nº: 20191108820

REFERÊNCIAS
RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ
RUA / AV.: RUA JOSE CASONATTO NÚMERO: 160
BARRIO: CIDADE SAELLI E IKS
LOTE: 01 QUADRA: 38 QUARTEIRÃO: 4463
INSCRIÇÃO MUNICIPAL ISSQN Nº: 5035813
CÓDIGO CARTOGRAFICO: 3344.27.76.0007.00000
DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO
VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS

CATEGORIA: ENTIDADE INSTITUCIONAL
ATIVIDADE: EBI: ENTIDADE INSTITUCIONAL DE BAIXA INCOMODIDADE

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
DIAS ÚTEIS: 07:00 ÀS 16:30
SÁBADOS: --- ÀS ---
DOMINGOS / FERIADOS: --- ÀS ---

OBSERVAÇÕES
1- ESTE ALVARÁ FICA AUTOMATICAMENTE CANCELADO EM CASO DE ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE, ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO OU RUMO DE ATIVIDADE.
2- A PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO PÚBLICO E O DESRESPEITO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO IMPLICARÁ NA SUA CASSAÇÃO, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.
3- ESTE ALVARÁ DEVE SER AFIXADO EM LUGAR VISÍVEL E DE FÁCIL ACESSO NA PRÓPRIA PIRMA, DEVENDO SER APRESENTADO À FISCALIZAÇÃO QUANDO SOLICITADO.
4- 8511-2/00 0,00 Educação Infantil - creche
8512-1/00 0,00 Educação Infantil - pré-escola
5- ATIVIDADE(S) PERMITIDA(S) PELO ALVARÁ DE USO Nº 1465/2020 E ARTIGO 199 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 208 DE 20/12/2018.
6- ALVARÁ DE USO VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS, CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 443 DE 18/12/2023
7- 2º (SEGUNDO) ALVARÁ PROVISÓRIO ANTES DA APRESENTAÇÃO DE C.C.O. ATUALIZADO CONFORME PARÁGRAFO 1º-ARTIGO 2º - LEI 11.749/03.
8- ESTE ALVARÁ SUBSTITUI O ALVARÁ DE USO DE NÚMERO 20201465
9- IPTU/TAXAS - Atenção para atualização cadastral e Lançamento avaliará a situação do Imóvel nos termos dos §§ 5º e 6º do art. 19 c.c. art 20 da Lei Municipal nº 11.111/01.

CAMPINAS, 01 DE JULHO DE 2024

Gustavo F de
Mét. 126037
Administrati
SEPLURB

1.5 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[CECOM - Termo de Colaboração 013-23 \(2\).pdf](#)
[MODELO L - CECOM 18012023 \(1\).pdf](#)
[TERMO DE COLABORAÇÃO CECOM.pdf](#)
[MODELO L - CECOM 18012023.pdf](#)
[TERMO ADITAMENTO CECOM N 219 2024 \(3\).pdf](#)
[Termo aditivo cecom 2025 a 2026.pdf](#)
Documentos em anexo

1.6 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 16:30

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
INTEGRAL	07:00	16:30

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	16:30	S

1.7 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

1 - HISTÓRICO DA UNIDADE QUEM SOMOS:

O CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA (CECOM), é uma Organização da Sociedade Civil, mantida pela ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ (AFASJO), com sede em Campinas/SP, na Rua José Casonato, 160, que realiza atendimento educacional à demanda de Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas **desde 2006**. AFASJO - CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA (CECOM) oferece Educação Infantil às crianças na faixa etária de 1 ano e 6 meses a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, em sua maioria, moradoras do bairro Satélite Iris I em período integral no horário de segunda a sexta-feira das 7h00 às 16h30.

HISTÓRICO

Em 2004 já existia a Associação Educacional Parque das Flores, localizada na Rua José Casonato, nº 160, satélite Iris I. Essa associação surgiu, a partir de uma Assembleia da Associação de Moradores já que as mães precisavam trabalhar para complementar o orçamento e devido à falta de equipamentos públicos, principalmente Creches no Bairro. Em 2006 considerando dificuldades dessa Associação em regularizar o atendimento, falta de recursos e uma enorme demanda de crianças no bairro que precisavam ser atendidas, a Diretoria da Associação Educacional Parque das Flores, orientada pela Prefeitura Municipal de Campinas, oficializou a solicitação para a AFASCOM - ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA, assumir integralmente a Gestão do Equipamento. No dia 11 de dezembro de 2006 a Diretoria da AFASCOM deliberou pela criação do estabelecimento mantido denominando-o: CENTRO EDUCACIONAL E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA - CEASCOM com funcionamento no mesmo endereço. No dia 01 de fevereiro de 2007, o CEASCOM abriu suas portas acolhendo 54 crianças e suas famílias tendo por **missão: Promover, resgatar e preservar a vida por meio da educação. Desenvolver ações de promoção humana beneficente e de assistência social para crianças e suas famílias, de relevância pública e social.**

Nos anos seguintes todas as regularizações junto aos órgãos oficiais foram realizadas e várias reformas e mudanças estruturais no espaço físico foram feitas possibilitando aumento gradual no número de crianças atendidas. Em 2018 a CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DO CORAÇÃO DE MARIA passa por um Reordenamento Jurídico e decide fazer as adequações para mudança de mantenedora em janeiro de 2019, com isso, o CEASCOM - CENTRO EDUCACIONAL E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA **passa em 2019 até a presente data a denominar-se CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA - CECOM, mantido pela ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE**

ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSE.

Atualmente a OSC atende 130 crianças, moradoras do bairro e que encontram-se vivendo em situação de extrema pobreza. A organização pedagógica vislumbra a excelência na qualidade do atendimento, com o respeito à criança, sua história, ambiente em que vive e suas especificidades de ser humano em desenvolvimento.

CONTEXTUALIZAÇÃO: O CECOM funciona há 18 anos em duas casas adaptadas, inserida na área de maior vulnerabilidade do bairro, área de extrema pobreza e vulnerabilidade, sendo para as famílias atendidas e crianças a **única instituição em período integral**

A comunidade respeita e reconhece o trabalho realizado pela instituição e contribui nas ações desenvolvidas, colabora com a segurança do espaço físico, está sempre presente nas ações sociais e educativas realizadas pela OSC

Diante desse contexto o CECOM é referência na área da educação infantil e primamos por oferecer para as crianças dentro da escola: proteção, afeto, educação, acesso a cultura, lazer e ludicidade.

Estamos desde 2006 em constante aperfeiçoamento e transformação dos espaços físicos e ambiente para que as crianças tenham seus direitos garantidos e para que as famílias possam estar presentes nas ações realizadas sentindo-se pertencentes à instituição que está inserida no território para atender esta comunidade.

2 - CARACTERÍSTICAS SOCIO ECONOMICAS E CULTURASI DA COMUNIDADE.

CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA (CECOM) está localizado na Região Noroeste de Campinas, área mais populosa da cidade de Campinas e de extrema vulnerabilidade social

O Bairro é composto por várias áreas irregulares (Invasão) o que implica na falta de saneamento básico, esgoto a céu aberto, moradias precárias e casas que ainda utilizam fossa.

O que há no entorno:

1 Instituto Federal São Paulo

2 Escolas de Ensino Fundamental;

1 CEI Edward Robson

1 Centro de Saúde inaugurado em 2018

1 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

2 Serviços de Convivência e fortalecimento de vínculos

2 igrejas católicas e 1 igreja evangélica

Nenhum equipamento na área da cultura / esporte ou lazer

O CECOM é a única instituição no bairro satélite Iris I que atende 100% das crianças moradoras no bairro em período integral.

Site: www.feac.org.br/publicações/diagnósticos

[Diagnóstico CMAS -https://cmas.campinas.br/diagnostico](https://cmas.campinas.br/diagnostico)

[Mapa da vulnerabilidade](#) – Diagnóstico realizado pela FEAC Campinas

Site: www.feac.org.br/publicações/diagnósticos

Perfil do público atendido:

As famílias atendidas são moradoras do bairro, que fica na região Noroeste e é considerada região de vulnerabilidade social e extrema pobreza. As famílias moram em casa de alvenaria, em áreas irregulares, a maioria sem rede de esgoto ou asfalto. As crianças sofrem com a falta de atendimento na área da saúde e insuficiência de equipamentos na área da saúde e educação. Durante a pandemia foi realizada pesquisa com as famílias atendidas e observou-se que devido a pandemia muitas famílias perderam o emprego, sendo o benefício do programa Bolsa família a principal renda.

Gráfico 01 – Renda Per Capta região - Diagnóstico realizado pela FEAC Campinas

Site: www.feac.org.br/publicações/diagnósticos

Para atender a demanda, em 2025 passamos a atender 130 crianças.

1.8 - Infraestrutura predial

1

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	29.65	24	24
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO III	A	43.25	32	32
3	1	INTEGRAL	AGRUP MISTO II/III	A	34.00	28	28
13	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO III	B	20.46	21	21
20	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO III	C	27.65	25	25

O CECOM atende 130 crianças em duas casas adaptadas. Os Espaços são organizados para experiências pedagógicas,

para o bem estar das crianças, para o seu desenvolvimento pleno. e com o propósito de atender a proposta pedagógica da escola, onde priorizamos brincadeiras e o aprender através do lúdico.

Os espaços são organizados da seguinte forma:

5 Salas de referências – para acolhimento na chegada e saída das crianças, espaço para o sono , organização de materiais e rodas de conversa.

2 banheiros infantis e 02 para adultos 2 com porcelanas adaptadas, armário para higiene da criança e EPIs do adulto.

2 Refeitórios – Sendo que ambos são usados para encontros com famílias, reuniões e propostas pedagógicas.

1 Área externa caracterizada como “área lúdica 1” – com espaço livre e uma casinha de madeira

1 Parque com areia de brinquedos de madeira, pia de lama e aquaplay

1 Área externa caracterizada como “Brinquedão” , brinquedo de escalada/ escorregador, gira gira e espaço livre.

Área lúdica multiuso coberta Ateliê de artes com mesas, cadeiras e armários de fácil acesso aos materiais.

1 corredor com amarelinha e espaço para expor produções das crianças e pendurar mochilas

1 área coberta para atividades diversas

1 sala de gestão

1 sala multiuso e de descanso

1 cozinha industrial

1 cozinha para almoço da equipe

1 recepção

1 lavanderia

3 almoxarifados para materiais que ficam na área externa

1 sala pedagógica para guardar materiais e biblioteca.

RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS: Brinquedos pedagógicos adequados e em abundância renovados sempre; Material pedagógico adequado e em abundância; Biblioteca com acervo Didático para professores e materiais para estudo e consultas; Biblioteca com acervo de mais de 800 livros infantis para as crianças renovado anualmente; 70 jogos educativos para atividades pedagógicas; 1 TV 30 polegadas LCD; 6 aparelhos de som mini system; Colchonetes para o sono das crianças com capas de algodão; 1 Linha telefônica; Internet tecnologia digital e Wifi nas duas casas, 2 Aparelhos telefônicos sem fio; 2 celulares, sendo um para foto e o outro para grupos de whatsapp , 1 tablet para preenchimento do DD, 2 computadores para uso pedagógico; 1 computador para uso administrativo; 1 computador para uso de funcionários; 2 geladeiras sendo uma com freezer; 1 geladeira para funcionários; 1 micro-ondas para funcionários; 2 freezers vertical; 1 forno elétrico 1 máquina fotográfica digital 1 fogão industrial; 1 fogão doméstico; 1 máquina de lavar roupas e 1 máquina fotográfica tipo polaroide. Armários de madeira para todas as salas , Ventiladores de parede em todas as salas; 1 ventilador de pé; 1 Liquidificador industrial; Utensílios de cozinha adequados para uso das crianças e para o auto servimento; Utensílios para cozinha dos funcionários; Utensílios para culinária infantil; 01 impressoras a laser multiuso alugada; 1 bebedouros elétricos pequeno para uso adulto; 1 bebedouro elétrico grande para uso adulto e crianças. 3 bebedouros com água potável para uso das crianças, sendo 1 com cubas de alumínio; 4 mesas redondas com 5 cadeiras cada na altura das crianças; 1 cama elástica; 1 piscina de bolinhas. 1 Freezer para cozinha de funcionários 8 Mesas para as refeições das crianças. 16 Bancos para os refeitórios 3 mesas digitais . Móveis de madeira do ateliê quero quero em todas as salas, duas mesas de luz. Materiais e brinquedos para inclusão e livros para o trabalho de diversidade cultural. 06 triciclos para as crianças brincarem; 02 piscinas e 02 painéis de madeira para expor as produções das crianças.

1.9 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.9.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **905000124 - KEILA CRISTINA JUVENAL JAIRI FELIX**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 42

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/16:00		GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO
12:30/18:30	GESTAO				

Gestor(a): **905000966 - VERA LIGIA BELLINAZZI PERES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 42

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:30/12:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/16:30	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO
16:30/18:30	FORMACAO				

1.9.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **905001764 - AMANDA CRISTINA CORDEIRO FERNANDES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: A23 A

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/12:00	A23 A	A23 A	A23 A	A23 A	A23 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
16:30/18:30	HFC				

Professor(a): **905004253 - ANA CAROLINA DE LIMA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Carga Horária Pedagógica: 0
Alocação: AG3 A
Períodos: TARDE
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 22
Acumula Cargos Públicos? N

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:30/16:30	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A
16:30/18:30	HFC				

Professor(a): **905004254 - ERICA SANTOS PEREIRA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Carga Horária Pedagógica: 0
Alocação: AG3 C
Períodos: TARDE
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 22
Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:30/16:30	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C
16:30/18:30	HFC				

Professor(a): **905004349 - GRAZIELE DOS SANTOS BRASILEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 2

Alocação: AG3 B

Períodos: TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:30/16:30	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B
16:30/18:30	HFC				

Professor(a): **905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 A, AG2 A, AG3 A, AG3 B, AG3 C, A23 A

Períodos: MANHÃ

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:30/11:30	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
16:30/18:30	TDF				

Observação:

A professora Pollyana acumula função de professora de educação infantil no período da manhã - com a turma AG2 e a tarde função de pedagoga de educação especial - trabalho coletivo.

1.9.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

AGENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ORDEM	NOME DO(A) PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE /FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	Suzana Alicia Monteiro da Silva	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	01/08/2023	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	11h00 as 12h00	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
02	Josiane Conceição Silva	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	01/08/2018	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	12h00 as 13h00	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
03	Sofia Helena da Silva	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	27/08/2024	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	12h30 as 13h30	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
04	Alessandra Magio Roberto	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	17/07/2023	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	10h30 as 11h30	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
05	Kathleen de Freitas Lopes (Licença Gestante de 18/10/2024 a 14/02/2025) Férias 17/02/25 ate 08/03/2025	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	01/04/2024	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	12h30 as 13h30	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
06	Renata Rodrigues de Souza	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	02/02/2024	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	11h00 as 12h00	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
07	Ana Caroline da Costa Silva	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo	14/05/2024	CLT	42h	210h	Segunda-feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 as 16h30	12h30 as 13h30	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30
08	Iris Cristina Patero Rafael Vieira	AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	Ensino Médio Completo cursando pedagogia	05/02/2024	CLT	42H	210H	Segunda- feira das 7h30 às 18h30 e de terça - feira a sexta - feira das 7h30 às 16h30	12h00 as 13h00	Segundas - feiras das 16h30 as 18h30

1.9.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE:

01	Lais Diniz Tetê Siqueira	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SUPERIOR COMPLETO PEDAGOGIA	05/09/2023	CLT	42h	210h	Segunda a sexta das 7h06 as 16h30	11h30 as 12h30
02	Luana	AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO MÉDIO	17/07/2023	CLT	42h	210h	Segunda a sexta	11h30

	Ferreira Costa		COMPLETO					das 7h06 as 16h30	as 12h30
03	Elza Maria de Oliveira Rodrigues	COZINHEIRA	Ensino fundamental completo	07/03/2017	CLT	42h	210h	Segunda a sexta das 7h06 as 16h30	12h30 as 13h30
04	Priscila Lima Rodrigues	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Ensino médio completo	16/02/2024	CLT	42h	210h	Segunda a sexta das 7h06 as 16h30	12h45 as 13h45
05	Lina Raiane Lima de Souza	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Ensino médio completo	10/07/2023	CLT	42h	210h	Segunda a sexta das 7h06 as 16h30	11h45 as 12h45

1.10 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular “Matriz Curricular”, constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que:


Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular “Matriz Curricular”, constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

Objetivo: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei

13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a “(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

1.11 - Matriz Curricular

		Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
11049 - CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA - CECOM		Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I – relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II – vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III – relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV – relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V – vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI – promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII – interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII – relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura		
	Carga Horária Total: 800 horas		

1.12 - Proposta Curricular

Proposta Curricular

O CECOM tem como propósito organizar a proposta curricular embasada no respeito a especificidades das crianças e à situação social e familiar em que vivem, oferecendo contextos educativos e experiências diversas que possibilitem a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Para isso, buscamos nos inspirar em metodologias e abordagens desenvolvidas por grandes educadores e pensadores da educação, tais como: Emmi Pikler e Freinet.

A metodologia escolhida é a Pedagogia de Projetos, por ser uma metodologia que valoriza a participação da criança, tornando-a corresponsável pela elaboração e desenvolvimento de cada Projeto realizado e organizado intencionalmente. O trabalho com projetos é uma das possibilidades sugeridas nas Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Infantil de Campinas e que nos é referência na organização de nossa proposta Curricular: ... *“Currículo é tudo que se dá, se estabelece, se planeja, se discute, se projeta, se vive, se experiência, constituindo-se história de vida”*.

Conforme Goodson, espera-se que “o currículo se comprometa com as missões, paixões e propósitos que as pessoas articulam em suas vidas. Isto seria verdadeiramente um currículo para empoderamento” (2007, p 251). Segundo Maria Carmem Silveira Barbosa “Uma das grandes contribuições da pedagogia de projetos é a sua dimensão social. Quem aprende quando uma escola propõe o trabalho com projetos? Aprendem os alunos, os professores, os funcionários, os pais, as instituições, a sociedade, isto é, toda comunidade troca informações, cria conhecimentos comuns, formula pergunta e realiza ações. Trabalhar com projetos é criar uma escola como uma instituição aberta, onde os sujeitos aprendem uns com os outros e onde as investigações sobre o emergente tem um papel fundamental. É preciso transformar a escola em uma comunidade de investigação e de aprendizagens. Um espaço onde há investigação e descoberta por toda parte, estimulando o pensamento, renovado em todas as áreas. O percurso de construção de um projeto não é apenas uma forma, mas também o conteúdo de aprendizagem, de solidariedade, de argumentação, de negociação, de trabalho coletivo, de escolhas.” Assim, consideramos como percurso, o caminho traçado pela comunidade escolar, iniciando-se na observação dos educadores sobre as necessidades e curiosidades das crianças, sua flexibilização que através das incertezas encontradas ao longo de seu desenvolvimento nos possibilita a exploração e busca por respostas até o produto final gerado por este movimento investigativo.

Escolher a metodologia de projetos é um desafio que se enfrenta para que a oferta da educação infantil e a valorização da primeira infância possa ser efetiva na formação e no desenvolvimento integral das crianças para que elas tenham voz, escuta e adquiram conhecimento de forma lúdica e prazerosa. *“O desafio do trabalho com projetos é constante, pois é*

preciso buscar informações sobre as temáticas que eles suscitam e variadas formas de linguagens que motivem os bebês e as crianças pequenas, na proposta em que se trabalha, estuda, investiga, experiência. Um processo pedagógico, que implica relações em parceria frente ao conhecimento, curiosidade, desejo, demanda um profissional que respeita e acolhe as culturas infantis. ”

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: SME 2013

A proposta curricular CECOM vem sendo construída ano após ano, através da reflexão sistemática, da formação dos profissionais da Unidade e através da prática avaliada e refletida coletivamente pelas gestoras, professoras, auxiliares, famílias e crianças.

Na busca de desenvolver uma proposta pedagógica coerente e consistente, este ano além de darmos continuidade ao trabalho realizado com as crianças do AG2 inspirado na abordagem de Emmi Pikler, incluiremos as mesmas práticas com as crianças de AG3, tendo como base os 4 eixos norteadores: Boa imagem de si, autonomia, boa saúde e movimento livre. Que também vem ao encontro dos documentos da (SME — diretrizes curriculares municipais) a qual ressalta que *“O currículo é tudo que se dá, na escola... É vivo, é libertador, é comprometido, é inovador, é transgressor...”* Portanto, todas as propostas desenvolvidas na escola têm a mesma importância e compõem nossa prática, abordando princípios que consideramos fundamentais para o planejar de nossas ações cotidianas.

Princípios do nosso fazer pedagógico.

Brincar — Consideramos o brincar princípio de todas nossas ações, uma ferramenta essencial para o processo de construção de aprendizagem, o brincar livre ou em contexto preparados com intencionalidade proporciona o desenvolvimento motor, cognitivo, social, enriquece o faz de conta, desenvolve autonomia, estimula a criatividade, possibilita trocas, cooperação, descobertas e convivência em grupo e maravilhamento. Neste contexto, não descartamos o papel do educador, que fica com a tarefa de organizar ambientes destinados ao brincar, garantindo segurança, desafio, intencionalidades, encantamento e descobertas.

Autonomia — Entendemos a autonomia como processo de amadurecimento, onde a criança, por si, recorre aos meios de que dispõe para se organizar em suas atividades. Assim, buscaremos oferecer, em todas as nossas propostas, possibilidades para que as crianças tenham liberdade de movimento para realizar suas “tarefas”, exercendo suas vontades, experimentando suas capacidades e também seus limites com iniciativa própria.

Alimentação — Nossos momentos de alimentação serão organizados para oferecer para todas as crianças, desde seus 2 anos, o desenvolvimento da autonomia, incentivando-os a se servirem e alimentar-se sozinhas, possibilitando sentar-se e levantar-se da mesa com movimento livre e segurança. Para isso, nossos refeitórios são organizados com mobiliário adequado, oferecendo segurança e liberdade para a criança. As refeições são oferecidas em pequenos grupos de no máximo 15 crianças, acompanhadas por um educador referência, o qual desenvolverá o trabalho de orientar e incentivar a boa alimentação, conforme a abordagem de Emmi Pikler.

Aprendizagem - Zelamos pelo direito de aprender, e buscamos proporcionar e promover ações significativas, a fim de que as crianças possam obter conhecimento de si e do mundo por meio de experiências coletivas e individuais, garantindo acesso as diferentes linguagens para se expressar de forma gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Convivam diariamente com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, obtenham aprendizagens mediadas para o desenvolvimento da autonomia, auto-organização, cuidados pessoais e bem-estar. Incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento e o conhecimento em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza.

Tecer boas relações - Escola é lugar de convivência, respeito, aprendizagem e formação de cidadãos, por isso assumimos o compromisso do trabalho com a diversidade nos deixando encantar pelas diferentes culturas, ressignificando vivências onde as crianças terão contato com as mais diferentes culturas da comunidade escolar, valorizando e reconhecendo que há uma cultura ou raça superior a outra.

Referências bibliográficas.

Por amor e por força- Rotinas na educação infantil - Maria Carmen Silveira Barbosa

Os fios da infância - Angeles Abelleira Bardanca / Isabel Abelleira Bardanca.

A pedagogia de freinet e a escola pública: Uma nova abordagem para um velho problema - Maria Fernanda Ferraz Villela.

Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - Maria carmen Silveira barbosa

1.13 - Calendário Escolar

• INFANTIL

Janeiro 2025							Fevereiro 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	REP # 2	REP # 3	4							1
5	REP # 6	REP # 7	REP # 8	REP # 9	REP # 10	11	2	3	4	5	6	7	8

12	REP # 13	REP # 14	REP # 15	REP # 16	REP # 17	18
19	REP # 20	REP # 21	RFE # 22	23	24	25
26	RPAI # 27	28	29	30	31	

9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	CPA # 25	26	27	28	

Março 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	RE # 3	RE # 4	AE # 5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	CPA # 25	26	27	28	29
30	31					

Abril 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	FM # 18	19
20	FN # 21	22	23	24	25	26
27	28	CPA # 29	30			

Maio 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				FN # 1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	FC-LR # 15	16	17
18	LEI LUCAS # 19	20	21	22	23	24
25	26	CPA # 27	28	29	30	31

Junho 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	RFE # 16	17	18	FM # 19	RE # 20	21
22	23	CPA # 24	25	26	27	28
29	30					

Julho 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		REAG	REAG	REAG	REAG	FP # 5
		FP # 1	FP # 2	FP # 3	FP # 4	
FP # 6	REAG	REAG	FE	REAG	REAG	FP # 12
	FP # 7	FP # 8	FP # 9	FP # 10	FP # 11	
FP # 13	REAG	REAG	REAG	REAG	REAG	FP # 19
	FP # 14	FP # 15	FP # 16	FP # 17	FP # 18	
FP # 20	REAG	REAG	REAG	REAG	REAG	FP # 26
	FP # 21	FP # 22	FP # 23	FP # 24	FP # 25	
FP # 27	REAG	REAG	REAG	RPM # 31		
	FP # 28	FP # 29	FP # 30			

Agosto 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	CPA # 26	27	28	29	30
31						

Setembro 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
FN # 7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	CPA # 30				

Outubro 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
FN # 12	13	14	FME # 15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	CPA # 28	29	30	SC-EB # 31	

Novembro 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
FN # 2	3	4	5	6	7	8

Dezembro 2025						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	FN # 8	9	10	11	12	13

9	10	11	12	13	14	FN # 15	14	RFE # 15	16	17	CPA # 18	RPAI # 19	20
16	17	18	19	FN # 20	RE # 21	22	21	REP # 22	REP # 23	REP # 24	FN # 25	REP # 26	27
23	24	CPA # 25	26	27	28	29	28	REP # 29	REP # 30	REP # 31			
30													

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------



1.14 - Programas

Programa	Objetivo/meta	Ações	Responsáveis	Resultados das vivências.
Programa Municipal de Leitura e Escrita	<p>Proporcionar momentos de experimentação de leitura e escrita.</p> <p>Proporcionar contato diário com o amplo mundo letrado como elemento norteador da criatividade.</p> <p>Desperta nas criança e famílias o interesse pela leitura e escrita.</p>	<p>Roda de leitura e contação de histórias com famílias e crianças.</p> <p>Leituras de livros diariamente para crianças.</p> <p>Criação de histórias, receitas tendo o professor com escriba .</p> <p>Empréstimo de livros para crianças e famílias conforme a organização do projeto Leia comigo em casa.</p>	<p>Auxiliares de desenvolvimento infantil.</p> <p>Professoras.</p> <p>Equipe gestora</p>	<p>Crianças sendo protagonistas criando e recriando histórias.</p> <p>Crianças traçando letras de forma espontânea em suas produções.</p> <p>Crianças reconhecendo a escrita do nome e questionando palavras escritas pela escola e livros.</p>
Memória e identidade Promoção da Igualdade na Diversidade	<p>Incentivar atitudes e posturas respeitadas para o convívio social, de forma que todos possam se reconhecer na cultura nacional;</p> <p>Incentivar a</p>	<p>Desenvolver sistematicamente ações do projeto " As cores da Amizade"</p> <p>Dar escuta e estimular o diálogo aberto durante as rodas de conversas com todas as crianças</p>	<p>Auxiliares de desenvolvimento infantil.</p> <p>Professoras.</p> <p>Equipe gestora</p>	<p>Crianças crescendo com a autoestima fortalecida, aceitando as diferenças entre elas.</p> <p>Crianças ampliando e elaborando brincadeiras</p>

valorização da cultura multicultural como ação de combate às discriminações étnico-raciais.	abordando os temas, e dialogar com elas sobre possíveis episódios de preconceito.	que envolvam diferentes culturas.
Promover o conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais.	Apresentar a elas revistas, jornais, livros e vídeos onde elas possam se reconhecer. Identificar diferenças entre si e os colegas sem julgamento de valor estimulando o respeito à diversidade.	Crianças e educadores demonstrando interesses por livros, revistas que tratam sobre diferentes culturas e se identificando com histórias e personagens.
	Escolha de bons livros para compor nosso acervo literário com temas relacionados aos objetivos do projeto.	
	Escolha e compra de brinquedos pensada nesse sentido.	

1.15 - Projetos

Entendemos que a oferta de inúmeras experiências e aprendizagens em um processo lúdico é fundamental na educação das crianças pequenas, para isso buscamos desenvolver diferentes Projetos coletivos com a intencionalidade de oferecer experiências que possam contribuir com desenvolvimento das diferentes linguagens da criança. Todos os projetos realizados em nossa unidade são pensados, avaliados e reavaliados, a partir das necessidades e contribuições trazidas pelas crianças, considerando a realidade em que vivem, visando trazer o novo.

Projeto Panela Panelinha

Objetivos do projeto.

- Conscientizar a criança quanto a importância de uma alimentação saudável, nutritiva e balanceada;
- Criar hábitos de higiene e organização no momento da alimentação;
- Promover a autonomia
- Promover a Educação alimentar e buscar formas de evitar o desperdício;
- Envolver as famílias no projeto de educação alimentar;

Ações desenvolvidas.

- Desenvolver atividades de culinária com a participação das crianças.
- Organizar ambientes para o momento da culinária
- Realizar com as crianças registro da receita, conversa sobre os ingredientes, documentando com vídeos e compartilhando com as famílias.

- As culinárias ocorrerão em dias específicos para cada turma, de modo a mantermos uma melhor organização. Terça Feira – AG3B / Quarta Feira AG 3C/ Quinta Feira AG2/3 manhã/ AG 3 A Tarde/ Sexta Feira AG2 A.
- apresentar o cardápio nos refeitórios antes das refeições.
- Planejar e solicitar os ingredientes para a culinária no planejamento da semana anterior, priorizando o uso de ingredientes fornecidos pelo CEASA.
- As propostas de culinárias, serão realizadas em pequenos grupos.
- Na ausência de algum educador, a atividade será suspensa e remarcada.

Responsáveis pelas ações.

- Equipe Pedagógica no planejamento e execução com as crianças.
- Equipe de apoio, cozinheira e auxiliar de cozinha na preparação dos cardápios seguindo as orientações do ceasa.
- Famílias e responsáveis quando convidados a participarem do projeto
- Equipe Gestora responsáveis pela compra de ingredientes e utensílios adequados para uso com as crianças.
- Parceiros da sociedade civil contribuindo com doações.

Resultados das vivências.

- Crianças manipulando, experimentado e conhecendo novos alimentos.
- Melhora da aceitação de novos alimentos no momento das refeições.
- Desenvolvimento das diferentes linguagens.

Projeto Conte Outra Vez

Objetivos do projeto.

- Despertar a imaginação, ampliar o vocabulário e a linguagem,
- Favorecer a imaginação,
- Proporcionar momento de integração de forma lúdica e enriquecedora.
- Possibilitar experiências infantis, desenvolvendo diversas formas de linguagem.
- Proporcionar vínculo com as famílias das crianças por meio das redes sociais., e presencialmente

Ações desenvolvidas.

- Contação de histórias durante o ano por educadores da equipe e famílias.
- Organização das datas e responsáveis por meio de sorteio.
- Envio por e-mail à orientadora pedagógica de um breve resumo da história com a solicitação de materiais e recursos necessários.
- conforme a escolha do educador, a história será contada somente para as crianças ou com participação das famílias da turma do educador responsável pela história do dia, como publico convidado para prestigia junto as crianças.

Responsáveis pelas ações.

- Professoras, auxiliares e famílias.
- Orientadora Pedagógica fará a análise do conteúdo da história e organizará a entrega dos materiais.
- Diretora educacional ficará responsável em postar nas redes sociais e divulgar para as famílias

Resultados das vivências.

- Crianças contando histórias e desenvolvendo o habito de leitura;
- Crianças curiosas e motivadas pelas histórias contadas;
- Equipe interessada e desenvolvendo técnicas de contação de história, perdendo a timidez,
- Equipe motivada para busca de novidades e histórias sobre temas polêmicos e sociais.
- Participação da família na escola.

Projeto Ludoteca.

Objetivos do projeto.

- Proporcionar integração entre família e escola.
- Colaborar com a ampliação dos laços afetivos e familiares.
- Colaborar na formação da autonomia.
- Estimular o desenvolvimento de funções cognitivas importantes para o pensamento e

raciocínio lógico.

Ações desenvolvidas.

- Cada turma será responsável em realizar 1 ludoteca por semestre, onde crianças e famílias se encontrarão na escola para jogar.
- Enviar convite para as famílias.
- Brincar com as crianças com os jogos frequentemente para que aprendam a jogar e ensinem as famílias no dia do encontro.
- Incluir jogos da cultura “Negra” – Projeto antirracismo.

Responsáveis pelas ações.

- Equipe pedagógica.

Resultados das vivências.

- Crianças tendo acesso a jogos didáticos pedagógicos.
- Crianças interagindo com seus familiares através do jogo.

Projeto Leia comigo em casa.

Objetivos do projeto.

- Desenvolver o gosto pela leitura.
- Proporcionar momentos de qualidade e integração entre criança e família.
- Valorizar a literatura infantil
- Contribuir com o desenvolvimento da linguagem e ampliação do vocabulário
- Contribuir com o desenvolvimento da imaginação, criatividade e fantasia.

Ações desenvolvidas.

- Incluir ações voltadas ao antirracismo.

Organização de uma espaço 1x por semana para que as crianças possam fazer a escolha do livro que será levado para casa.

Dividir a turma em 4 grupos, organizados por semana para participar do projeto.

- As professoras, serão responsáveis por abrir o grupo de Whatsapp da turma toda sexta feira, e incentivar a participação das famílias.
- A devolutiva da família será enviado no grupo da turma- foto, video ou audio.
- Cada turma terá uma roda de leitura com a participação da famílias, antes de iniciar o projeto- no primeiro e segundo semestre, afim de sensibilizar e motivar a participação da família no projeto.
- compartilharemos em roda com as crianças fotos e áudios enviados pelas famílias relacionados ao projeto.

Responsáveis pelas ações.

Equipe de auxiliares e professoras

Resultados das vivências.

- Crianças acessando livros de qualidade
- Famílias ampliando o repertório por meio de livros e incentivando a leitura
 - Crianças criando e recontando histórias através dos livros
 - Possibilidade da ampliação dos vínculos e interação família através do momento de história.

Projeto Integrar.

Objetivos do projeto.

- Promover novas experiências e interações entre as crianças e adultos que habitam a escola.
- Promover trocas de experiências e situações entre diferentes idades.
- Promover encontros em um espaço organizado com provocações e possibilidades.
- Organizar festas e passeios.

Ações desenvolvidas.

- Realizar uma festa a cada trimestre.
- O passeio do projeto integrar será apenas o passeio da chacara, outros passeios serão individuais por turmas com integração família e escola.
- As festas e passeios relacionados ao projeto integrar ocorrerão as sextas feiras.
- Encontro com famílias na escola
- Exposições e encerramento de projetos.
- Lanches e piquenique coletivo.
- Apresentações entre turmas.

Responsáveis pelas ações.

- Equipe pedagógica, equipe gestora, CPA.

Resultados das vivências.

Crianças compartilhando momentos, dividindo espaços, trocando experiências e saberes.

Crianças desenvolvendo habilidades para resolver pequenos conflitos.

Crianças propondo ideias sendo protagonistas das ações planejadas.

Crianças produzindo culturas infantis.

Escola viva e dinâmica.

Projeto: As Cores da Amizade.

Educação Antirracista na Primeira infância.

“... educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena”.

(BRASIL, 2013, p. 18)

Reconhecemos que toda criança é dotada de potencialidades, e que a escola enquanto instituição educativa é espaço para tecer relações e diálogos que fortalecem as potencialidades da criança, tornando-a crítica e capaz de avaliar o mundo.

Na busca da construção de uma proposta pedagógica que atende para o combate ao racismo, no CECOM, assumimos o compromisso com a diversidade racial, entendendo a importância de dialogar com toda comunidade escolar, diferentes vivências e estratégias significativas que ressignifiquem e fortalecem a abordagem do tema na educação infantil.

Após um ano de estudos voltados ao tema, concordamos que para fazer sentido e significado para as crianças pequenas, o mergulho nas diferentes culturas deve ser prazeroso, rico e despertar o sentimento de pertencimento e representatividade.

Para criar conexões com as diferentes culturas, oferecer acolhimento, aconchego e educar para a diversidade, desenvolvemos o projeto "As cores da amizade" com objetivo de promover saudáveis e respeitadas relações com as mais diferentes culturas.

Objetivos:

- Acolher os diferentes modos de vida / cultura.
- Promover o reconhecimento e a valorização dos diferentes atores da sociedade.
- Tecer relações com diferentes culturas.

Ações:

- Aumentar o número de brinquedos representativos de diferentes culturas.
- Compra de livros que tratam sobre a diversidade.
- Construção de um painel com diferentes representatividades.
- Culinárias
- Contação de histórias.
- Uma vez por mês apresentar para as crianças uma brincadeira, música ou objeto relacionado a cultura negra e indígena.
- Dar continuidade as formações com a equipe pedagógica.
- Confecção de roupas de bonecas com a participação das famílias.
- Desenvolver ações deste projeto nos projetos roda de leitura e Ludoteca.

Avaliação:

O projeto será avaliado por toda comunidade escolar, através de registros, relatos das crianças, comportamentos apresentados pelas crianças ao se reconhecerem diante das representatividades.

Responsáveis pelas ações.

Equipe pedagógica, equipe gestora, CPA, comunidade escolar.

Resultados das vivências.

- Crianças crescendo com a autoestima fortalecida, aceitando as diferenças entre elas.
- Crianças ampliando e elaborando brincadeiras que envolvam diferentes culturas.
- Crianças e educadores demonstrando interesses por livros, revistas que tratam sobre diferentes culturas e se identificando com histórias e personagens.

1.16 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

O CECOM organizou o atendimento para 2025 e as matrículas nas turmas, a partir dos parâmetros previstos em Resolução SME Nº 08, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018, atendendo a resolução nº 05 de 19 DE AGOSTO DE 2024 e de acordo com o planejamento realizado em reunião com o Núcleo das colaboradoras:

Este ano de 2025 atenderemos 130 crianças, levando em consideração a reestruturação dos espaços, a demanda reprimidas e a possibilidade de uso de vários espaços e diversidade de propostas pedagógicas para as crianças para além da sala de referência.

Total Acumulado por Série

Agrupamento	Total de Turmas	Capacidade Física	Proposta Atendimento	Alunos Rematriculados	Vagas
AGRUPAMENTO I	1	24	24	0	24
AGRUPAMENTO II	3	60	74	26	9
AGRUP MISTO III	1	30	28	24	4
Total	5	120	130	102	28

Total por Turma

Turno	Extensão	Identificação de Espaço Físico		Situação	Agrupamento	Turma	Capacidade Física	Proposta Atendimento	Alunos Rematriculados	Vagas
		Número	Metragem							
INTEGRAL	NÃO	1- PÁTIO COBERTO	2165	PROVISÓRIA	AGRUPAMENTO I	A	24	24	0	24
INTEGRAL	NÃO	2- SALA DE AULA	4325	PERMANENTE	AGRUPAMENTO II	A	30	30	30	0
INTEGRAL	NÃO	10- SALA DE AULA	2048	PERMANENTE	AGRUPAMENTO II	B	18	21	21	0
INTEGRAL	NÃO	10- SALA DE AULA	2765	PROVISÓRIA	AGRUPAMENTO III	C	24	29	29	0
INTEGRAL	NÃO	3- SALA DE AULA	3450	PERMANENTE	AGRUP MISTO III	A	30	AG1 10 AG2 18	AG1 6 AG2 18	4 0

Assinaturas manuscritas

1.17 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Temps são construções humanas percebidas e marcadas histórica e culturalmente, nos espaços institucionalizados por regras sociais predefinidas e por outras que vão sendo criadas ao longo das vivências. Há espaços para adormecer, passear, banhar-se, encontrar amigos, brincar, fazer ciência, ler, escrever... Caderno tempos e espaços, p.27

Acreditamos que o espaço educativo é um ambiente fundamental na constituição do sujeito. Aqui no CECOM, consideramos como exercício fundamental de toda equipe pedagógica pensá-lo constantemente e organizá-lo de forma que permanentemente desafie aqueles que o ocupam, configurando-o e reconfigurando para dar acesso e possibilidades as diferentes linguagens da infância, diversidades onde as crianças possam se reconhecer culturalmente, e as múltiplas relações construídas no cotidiano, havendo tempo para escuta, diálogos, singularidades, interações, movimento, acolhimento, liberdade, acessibilidade, descobertas e maravilhamento.

Dialogando com a metologia de Freinet, a abordagem de Emmi Pikler e a pedagogia de projetos, buscamos organizar tempos e espaços significativos, abrangendo diferentes propostas com possibilidades de “trabalhos” individuais ou em grupo, respeitando as singularidades e faixa etária das crianças atendidas, garantindo qualidade no atendimento, autonomia e uma boa relação com os adultos.

Com a organização das “rotinas flexíveis” em forma de rodízio, permite-se que todas as turmas utilizem os diferentes espaços da U.E, possibilitando também o encontro com o inesperado, dando lugar a inovação, descobertas e encantamentos durante todo o dia, de forma que as crianças vivam a escola e suas experiências com tempos e espaços seguros para o desenvolvimento da autonomia, da motricidade livre, respeitando o ritmo individual da criança, de modo a possibilitá-las a aprenderem no próprio ritmo natural, tornando-as mais confiantes, alegres e ativas.

Tempos e espaços para acolher. O acolhimento é fundamental para o processo de familiarização de toda comunidade educativa ao ambiente escolar, é o primeiro passo para o sucesso e bom andamento do ano letivo e fazeres do cotidiano escolar.

No CECOM priorizamos sempre momentos para pensar no acolher que vai de janeiro a dezembro, acolher a equipe com um café da manhã, com mimos de boas-vindas, com textos e músicas, empatia e escuta ativa.

Acolher as famílias com atenção, dedicação e afeto, respeitando suas singularidades e necessidades.

Acolher as crianças com afeto, respeito, maravilhamentos, alegria, colo, abraços e beijos.

Tempos e espaços para alimentação – um momento que assume um valor especial na experiência de vida das crianças dentro da unidade escolar. Os refeitórios são lugares de vida e de relações, um espaço habitado por adultos e crianças, onde se despertam todos os sentidos. Neste contexto, pensamos este momento com grande responsabilidade, onde todas as crianças são alimentadas em pequenos grupos, sempre com o mesmo educador de referência,

seguinto a abordagem Emi Pikler. As crianças maiores praticam o autosservimento, gerando autonomia na composição dos pratos, estilo de vida e possibilidade de escolhas. Assim, podemos garantir bem-estar, prazer, desejo, respeito, construção de hábitos alimentares e o prazer de poder compartilhar estes momentos com os amigos.

Tempos e espaços para descansar e ser cuidado - todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade... todas com a mesma importância. Disponibilizamos espaço com colchonetes para todas as crianças dormirem. Após o almoço todas são convidadas a entrarem na sala, aquelas que não tem sono tem a oportunidade de brincar, ler ou simplesmente descansar em um ambiente tranquilo.

Para 2025, refletimos com toda a equipe o quanto a mudança da rotina em dias que ocorrem festas ou projeto integrar desorganiza algumas crianças, principalmente as crianças com laudo de TEA, deixando-as estressadas, chorosas e indispostas. Pensando no bem-estar destas crianças, organizaremos uma pequena sala "multiúso e descanso", onde, após a criança demonstrar indisposição de participar das propostas oferecidas no dia, ela possa se "acalmar com tranquilidade acompanhada de um adulto, se reorganizar e voltar para o grupo"

O cuidar e o educar são indissociáveis ao processo educativo, com isso zelamos muito pelo momento do cuidar, considerando um momento de maior afeto, carinho e atenção individualizada, tornando a troca de fraldas, roupas, alimentação um momento de segurança, confiança e prazer, respeitando a individualidade e peculiaridade de cada criança.

Tempos e espaços para dialogar e ser escutado-. (...) Os pequenos falam com os olhos e com os seus silêncios" (FRABBETTI, 2011, P.40). Isso significa que se faz necessário considerar o princípio da atenção as necessidades e desejos das crianças pequenas, buscamos dar escuta e sempre dialogar com as crianças de forma individual ou coletiva, nossas crianças encontram no CECOM espaço para avaliar, propor, contar e fazer escolhas, seja na roda de conversa, durante o brincar livre, ou ir até a sala da gestão falar sobre suas necessidades, desejos e propostas.

Tempos e espaços para escuta da equipe. Dar espaço e tempo para escuta da equipe favorece um bom relacionamento e fortalece a confiança entre os pares. Sempre reservamos um tempo em nossas reuniões para escutar a equipe e dar voz ao seu olhar de forma coletiva ou individual. Assim, acreditamos que dar escuta não significa atender todas as vontades e sim que, em um coletivo democrático, todos têm vez e voz.

Tempo e espaços para a equipe gestora. - As segundas-feiras, no período da manhã, são reservadas para a reunião da equipe gestora, um espaço fundamental para organização e bom andamento do trabalho desenvolvido pela escola em seus diferentes aspectos. Durante esta reunião, um representante da equipe pedagógica nomeado na RPAi, fica como referência para atender as demandas do momento. Assim, podemos garantir que esta reunião aconteça sem interrupções.

Tempo para parar e avaliar. Consideramos fundamental e de extrema importância este tempo, pois é nele que construímos, avaliamos e planejamos ações de forma coletiva, conhecido como RPAI - este tempo ocorre três vezes no ano e podemos contar com a participação de toda a equipe.

Tempo para cuidar de quem cuida. - Olhar para outro, dar escuta e demonstrar que se importa, gera confiança, motivação e eleva a autoestima. Aqui no CECOM sempre tomamos o cuidado de reservar um tempo para cuidar de quem cuida, sempre que possível organizamos momentos culturais e de integração com a equipe como, por exemplo: café da manhã e almoço especial, sorteios de brindes, confraternizações em lugares diferentes, cinema, teatros entre outros.

Tempos e espaços para brincar e maravilhar-se. A educação infantil possibilita inúmeras experiências e aprendizagens em um processo lúdico, assim priorizamos o brincar como princípio norteador de nossas ações no cotidiano das vivências dentro da escola. Buscamos oferecer o brincar livre diariamente, onde, por si, a criança descobre, explora e maravilha-se com suas descobertas. Este encantamento entendemos como fundamental para a construção de saberes e deve estar presente em todas as propostas pensadas para as crianças e com as crianças. Aqui a vida acontece e brincar é viver, brincar com o corpo, brincar com elementos da natureza, brincar com materiais estruturados e não estruturados, brincar sozinho ou com o outro, deixar a criança brincar é respeitar seu direito de viver a infância.

Espaços organizados para experiências pedagógicas:

5 Salas de Referência - para acolhimento na chegada e saída das crianças, sono e rodas.

2 banheiros infantis -

2 Refeitórios - Sendo 1 utilizado também para pinturas no azulejo.

1 Área externa caracterizada como "área lúdica 1" - com espaço livre e uma casinha de madeira.

1 Parque com areia, brinquedos de madeira e aquaplay.

1 Área externa caracterizada como Área lúdica multiúso com lousa, 1 pia de manipulação própria para experiências com água, 1 mesa de manipulação com duas bandejas para experiências com diferentes materiais, 3 mesas play table. 1 camarim com araras e fantasias para o faz de conta, 1 penteadeira com acessórios e um canto para contação de histórias com fantoche,

1 Área externa caracterizada como "Brinquedão", com brinquedo de escalada/ escorregador, gira-gira e espaço livre.
1Ateliê de artes com mesas, cadeiras e armários de fácil acesso aos materiais.

Referências bibliográficas.

Caderno Curricular temática educação básica - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO

DAS CRIANÇAS.

Diretrizes curriculares Nacionais para educação infantil.

As técnicas Freinet na educação Infantil - Madaleine Porquet

Diretrizes Curriculares para educação básica para a educação infantil - SME.

Rotinas na educação infantil - Maria Carmen Silveira Barbosa.

Minúcias da Vida Cotidiana no Fazer-Fazendo da Docência em Educação Infantil, - Altino José Martins Filho.

EDUCAR OS TRÊS PRIMEIROS ANOS: A EXPERIÊNCIA PIKLER - Judit Falk

1.18 - Processos de avaliação de aprendizagem

Considerando a Diretriz Curricular Municipal que considera que a avaliação na Educação Infantil é intrínseca ao processo educativo. A instituição define, de maneira participativa e democrática, princípios de trabalho, critérios, formas e instrumentos de realização da avaliação das práticas educativas. Na RMEC todo trabalho de planejar e documentar a vivência educativa é organizado e sistematizado no Projeto Pedagógico de cada Unidade Educacional, que é revisto e avaliado constantemente em acordo com as especificidades da unidade, contando com a participação da comunidade.

(...) as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação... (MEC, 2009).

Considerando o artigo Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais!"Na educação infantil **a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento..**"

O Centro Educacional Coração de Maria estabelece metodologias para que a avaliação da aprendizagem da criança e de seu desenvolvimento aconteça:

Realizamos várias formas de avaliação e observação: - reunião entre pares sempre que necessário com objetivo de avaliar e orientar a equipe. - RPAI, - Observação e registro do desenvolvimento de cada criança atendida, - Feedback pontuais e semestrais, - Observação, avaliação, escuta e orientação realizada pela orientadora pedagógica - Discussão de casos e avaliação do trabalho pedagógico nas reuniões de formação semanais.

*Escuta da criança e rodas de conversa com o objetivo de avaliar com a participação das crianças.

*Questionários avaliativos enviados para as famílias semestralmente.

*Devolutivas que levam a reflexão e mudanças necessárias na prática pedagógica e atendimento.

*Relatório trimestral da trajetória da criança, indicando avanços em seu desenvolvimento e Inserção dos relatórios no sistema íntegro após avaliação da orientadora pedagógica.

*Registro da prática pedagógica realizado após o final de cada semestre.

*Fotografias e filmagens para revisitar as práticas e gerar possíveis mudanças.

*Postagens nas redes sociais como instrumento de acompanhamento da prática para famílias e comunidade.

*Observação constante e sistemática do desenvolvimento das crianças feito por professoras e auxiliares.

Registros que serão utilizados no acompanhamento e avaliação de todo o trabalho pedagógico que será realizado durante o ano:

- Relatórios semestrais direcionados aos resultados das vivências das professoras com as crianças, - Registro de observação das crianças no desenvolvimento das propostas pedagógicas, - Elaboração de mini histórias relacionadas ao projeto desenvolvidos com as turmas, - Postagens nas redes sociais com o objetivo de tornar público o trabalho desenvolvido pela escola, - Elaboração de semanário realizado pela equipe pedagógica contendo o planejamento das propostas desenvolvidas, - Elaboração dos relatórios trimestrais que são enviados para a Secretaria de Educação, - Elaboração das atas das reuniões de formação.

1.19 - Alimentação

Alimentação.

O CEASA fornece os alimentos de qualidade e fresquinhos para alimentação das nossas crianças.

Ao chegar as entregas, as funcionárias da cozinha, (cozinheira ou auxiliar de cozinha) recebem os alimentos, fazem a conferência, higienizam e organizam.

Seguimos o cardápio enviado pelo CEASA, disponibilizamos o cardápio na recepção da escola com a descrição de cada refeição oferecida nos dias da semana, para as famílias acompanhar.

Recebemos a supervisora do CEASA sistematicamente e a auxiliar administrativo acompanha toda a visita e orientações, em ajuda com a equipe da cozinha.

Utilizamos 2 cardápios AG2 e AG3.

As funcionárias, auxiliar de cozinha e a cozinheira, servem o café da manhã como apoio nos refeitórios com uma auxiliar de desenvolvimento infantil.

Oferecemos as frutas ou suco nas tardes antes do horário da saída, priorizando o suco nos dias mais quentes para maior hidratação das crianças.

Com um olhar de atenção, cuidado e carinho, solicitamos aos pais das crianças laudo médico, caso tenham alguma restrição alimentar para informarmos a supervisora do CEASA, e orientarmos a equipe da escola para a auxiliar de cozinha e a cozinheira seguir essas orientações, caso necessite.

Olhar para alimentação é olhar para o currículo, é olhar para infância. Aqui no CECOM, enxergamos este momento com muita atenção desde de o preparo até chegada dos alimentos na mesa para as crianças, considerando o tempo e o espaço de alimentar-se, pois é neste momento que despertamos nas crianças o prazer de alimenta-se bem.

A alimentação das crianças é oferecida em 3 refeições diárias, café da manhã, almoço com sobremesa e jantar, através do Programa Municipal de Alimentação Escolar de responsabilidade do Ceasa Campinas em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação.

Seguindo nossa proposta pedagógica e a abordagem Emi Pikler, para cada agrupamento organizamos os horários das refeições de forma respeitosa e sensível, afim de desenvolver hábitos alimentares saudáveis em nossas crianças.

As crianças são divididas em pequenos grupos, tendo um educador fixo de referencia garantindo assim que as crianças recebam durante a alimentação uma atenção individualizada.

Para atender e acompanhar as refeições, destinamos esta função as auxiliares de desenvolvimento infantil, pois todas trabalham em período integral e são referencia para as crianças.

O primeiro grupo é composto por crianças que demonstram sentir fome e sono primeiro.

O segundo grupo composto por crianças que ainda necessitam de ajuda para se alimentar, e não demonstram estar com sono.

Durante o primeiro semestre as crianças do AG 2 são servidas pelo adultos e auxiliadas a se alimentar, já as crianças do AG 3 realizam o autosservimento e fazem uso de garfo e faca e de forma afetiva recebem orientações de como se alimentar, quantidade e formas de evitar desperdício.

No segundo semestre inicia-se o autosservimento e uso de garfo e faca com as crianças do AG 2.

Para somar com o trabalho realizado nos refeitórios e fortalecer a ideia e a prática da alimentação saudável, desenvolvemos também o projeto painel panelinha que tem como um dos objetivos envolver as crianças na preparação de receitas.

Modelo cardápio AG 2

PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR						
NÚCLEO ORGANIZADO EM GRUPOS						
PERÍODO	ALMOÇO	LANCHE	CAFFÉ	DOCE	FRUITO	FRUITO
07:30 - 08:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
08:30 - 09:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
09:30 - 10:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
10:30 - 11:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
11:30 - 12:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
12:30 - 13:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
13:30 - 14:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
14:30 - 15:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
15:30 - 16:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce

Assinatura: _____
 Nome: _____
 Cargo: _____

Modelo cardápio AG 3

PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR						
NÚCLEO ORGANIZADO EM GRUPOS						
PERÍODO	ALMOÇO	LANCHE	CAFFÉ	DOCE	FRUITO	FRUITO
07:30 - 08:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
08:30 - 09:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
09:30 - 10:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
10:30 - 11:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
11:30 - 12:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
12:30 - 13:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
13:30 - 14:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
14:30 - 15:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce
15:30 - 16:30	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce	Doce

Assinatura: _____
 Nome: _____
 Cargo: _____

1.20 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

O Regimento Escolar, homologado e publicado em DOM em 23 de agosto de 2019, foi elaborado atendendo as resoluções norteadoras vigentes e normas internas do Centro Educacional Coração de Maria - CECOM

Este regimento resumido foi entregue para colaboradores e famílias durante a primeira RFE realizada em 2025

Regimento interno resumido:

RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA:

- ü É responsabilidade da família o cumprimento **do horário** estabelecido para entrada e saída da criança.
- ü É responsabilidade da família manter o prontuário da criança atualizado.
- ü É a família que indica em documento próprio escolar, quem são os adultos autorizados a retirar a criança na saída da escola.
- ü A escola só entregará a criança para pessoas autorizadas e maiores de 18 anos.
- ü É responsabilidade da família a frequência da criança diariamente, comunicando à ESCOLA em caso de faltas, apresentando atestado médico. Após 5 dias consecutivos da ausência sem justificativa, a família será convocada pela escola para que justifique as faltas.
- ü Em caso de ausência da criança na escola por motivo de viagem e ou motivo familiar, os responsáveis devem realizar uma justificativa que deverá ser preenchida na secretaria da escola com antecedência.
- ü A não justificativa das faltas poderá acarretar no cancelamento da vaga.
- ü É responsabilidade da família vestir a criança adequadamente, garantindo sua segurança e higiene preferencialmente uso de uniforme, (sapato fechado ou sandália) Evitar trazer as crianças com bijuterias ou acessórios;
- ü É responsabilidade da família os cuidados com a higiene da criança, trazendo diariamente na mochila uma troca de roupa e caneca para água. Caso necessite a família será solicitada a trazer a roupa necessária.

- ü É responsabilidade da família manter os dados da criança atualizado (endereço, telefones, local do trabalho dos responsáveis). A escola precisa das informações atualizadas para que possa localizar o responsável pela criança sempre que necessário; No caso de não localizar a família o conselho tutelar poderá ser acionado.
- ü A comunicação da escola é feita pelo grupo de whatsapp, e a família precisa manter seu contato atualizado e verificar as mensagens diariamente.
- ü A coordenação pedagógica e professores receberão as famílias em horários previamente solicitados, tal solicitação poderá ser feita através do whatsapp.
- ü É responsabilidade da família zelar pela saúde da criança: manter a vacinação em dia e quando a criança ficar doente, levá-la ao serviço de saúde
- ü Quando por algum motivo a criança for encaminhada a algum serviço de saúde, a família deverá comprovar a consulta médica através de atestado;
- ü É responsabilidade da família cuidar para que a criança não traga de casa nenhum tipo de objeto e ou brinquedo sem que seja solicitado pela escola (alimentos, remédios, objetos cortantes, eletroeletrônicos, objetos de valor, entre outros);
- ü É responsabilidade da família a participação nas reuniões, eventos e quando for solicitada sua presença na escola

RESPONSABILIDADE DA ESCOLA

- ü É responsabilidade da escola informar as famílias quando acontecer algo grave com a criança na escola.
- ü É responsabilidade da escola solicitar que o responsável busque a criança, quando apresentar febre, mal-estar ou precise ser levada ao médico
- ü É responsabilidade da escola manter as famílias cientes de festas, eventos e reuniões com antecedência através do grupo de WhatsApp.
- ü É responsabilidade da escola garantir a indissociabilidade entre o cuidado e a educação da criança matriculada, proporcionando ambiente educativo, seguro e propostas que auxiliem no seu desenvolvimento integral;
- ü É responsabilidade da creche fortalecer as relações com as famílias e/ou responsáveis, enfatizando que a educação infantil tem função diferenciada e complementar à ação da família, o que implica uma profunda, permanente e articulada comunicação entre elas;
- ü A escola é responsável pela segurança das crianças, porém, as questões de saúde são responsabilidade das famílias, portanto: levar ao médico, dar remédios, tratar ferimentos ou cortes, tratar do piolho não é responsabilidade da escola.
- ü É responsabilidade da escola a inclusão, porém a família precisa garantir que a criança tenha atendimento especializado da área da saúde.

1.21 - Composição da CPA

Composição CPA CECOM 2025

Segmento: Diretora Educacional - Vera Lúcia Bellinazzi Peres

Segmento: Apoio - auxiliar administrativo , Lais Tete Diniz - e Auxiliar de Serviços Gerais

Segmento: auxiliar de desenvolvimento infantil - Alessandra Magio Roberto

Segmento Professora: Amanda Cristina Cordeiro Fernandes

Segmento famílias: Gerusa Martins – mãe da criança Lavínia Martins;

Thais Couto – mãe da criança: Gael Couto, Melaine Cristina Tavares Gusson - mãe a criança Breno Riquelme, Nauane Santos de Oliveira - mãe da criança Gael Ferreira de Oliveira e Jaine Raimundo Soares -- mãe da criança Khaled Benjamin Lazarine Soares.

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Avaliação Institucional Interna e Autoavaliação Institucional 2024

I - Ata da Reunião de Planejamento e avaliação institucional - RPAI realizada em 23 de Janeiro de 2024, no CECOM, realizamos a reunião de planejamento e avaliação institucional com a presença da equipe pedagógica, equipe de apoio e gestão da U.E. Iniciamos a reunião com a leitura coletiva do texto a porta, em seguida foi realizado pela coordenadora pedagógica Keila uma dinâmica onde cada educador deveria dizer qual porta gostaria de abrir em 2024. A reunião teve como pauta a construção do plano político pedagógico da unidade escolar, a meta para o ano 2024, programas e projetos, projetos coletivos, tempos e espaços, diante dos apontamentos do grupo ficou definido como: Meta: Qualificar as ações da equipe para atender as especificidades de todas as crianças. Ações: 1. Acolher, observar e registrar. 2. Planejar, propor e levar para o coletivo as propostas. 3. Adequar os ambientes e rotinas, Responsáveis: 1. Professoras e auxiliares. 2. toda equipe. 3. gestão e administrativo. Indicadores: As crianças sendo atendidas e respeitadas. Em seguida conversamos sobre o Planejamento, registro e projetos. em 2024 queremos Relacionar os projetos coletivos da U.E. com os programas da SME: Leitura e escrita - Leia comigo em casa e conte outra vez. Pesquisa e conhecimento na escola - Pedagogia de projetos, Memória e identidade Pedagogia de projetos. Os projetos coletivos foram reavaliados e alterados conforme avaliação de toda equipe: Painel painelinha - Apresentar o cardápio no refeitórios antes das refeições cada turma terá um dia da semana para fazer a culinária. Solicitação de ingredientes para as culinárias deve ser feita no planejamento da semana anterior. Projeto Conte outra vez, todos participarão nas contações de histórias: Equipe pedagógica, apoio e adm, o projeto Jogue comigo foi avaliado e concluiu-se que não deu certo da maneira que era, sendo necessário algumas mudanças discutidas pela equipe: Será desenvolvido apenas para o AG3, trazer as famílias para jogar dentro da escola sendo uma turma por mês - Março, Abril, Maio, Setembro, Outubro, Novembro, Em seguida avaliou-se o projeto Leia Comigo e resolvemos iniciar com roda de leitura com a presença das famílias do AG2. Os AG3 Dividir a turma em quatro grupos e a escolha do livro será em um espaço coletivo organizado pela volante. O projeto Integrar deverá ser reescrito por toda equipe, o projeto Feliz Aniversário não existirá mais e não será permitido comemorações de aniversário das crianças solicitadas pela família. Cada professora ficou responsável por conversar com a turma e definir como a turma gostaria de comemorar o aniversário e todas professoras farão vídeos de aniversariantes e colocarão no grupo de whatsapp da turma no final de cada mês. Em seguida avaliamos os Tempos e espaços: Tempos de acolher: carinho, cuidado, atenção, colo e afeto. Tempos e espaços para se alimentar: alimentação saudável, cuidado, experimentação, aromas, conhecer as preferências. tempos e espaço de brincar: experiências, autonomia, vivências, criação, imaginação, curiosidade, tempo e espaço para descansar e ser cuidado, dormir quando tiver necessidade, trocas, afeto, a não exposição. Tempos e espaços para dialogar e ser escutado: escuta ativa, roda de conversa, observação, tempo de brincar e maravilhar se projetos, passeios, planejamento. Tempo e espaço de escuta do adulto: última reunião do rps reunião entre pares com registro momentos de planejamentos, momentos de formação, uma vez por mês terá uma hora com a Pedagoga de educação especial, Informativos por e-mail e WhatsApp. Tempo de reunião da gestão, respeitar o momento e procurar a referência pedagógica, professora Pollyanna de manhã e auxiliar Josiane no período da tarde, reunião do apoio conversa sobre uso de produtos, planilhas e exigências do Ceasa. tempo com as famílias: reuniões individuais e coletivas, CPA. tempo para parar e avaliar RPAI, tempo para cuidar de quem cuida. Quando for necessário por motivos de falta ou algo a fazer na gestão será solicitado às auxiliares do ag3, terminada essa avaliação a Orientadora Pedagógica conversou com a equipe e fez orientações para o desenvolvimento do trabalho: uniforme da equipe pedagógica camiseta, sapato fechado, somos exemplo para as crianças, permanência no refeitório com touca e luva, vai servir qualquer alimento para as crianças têm que ter luva Ambiente: é proibido o uso de rótulos e apelidos nas crianças, cuidado com o tom de voz, sala e armário organizado, comunicar à gestão caso quebrou o extraviou algo, permanecer curtos momentos na sala, na sala portas e janelas abertas. Ela afirmou que no CECOM é proibido colocar as crianças de castigo, supervisão do adulto todo tempo, proibido o uso de fita adesiva nas paredes, expor atividades das crianças no varal, ajudar na organização de materiais e brinquedos. A Equipe sugeriu junto com a pedagoga propostas de ações no parque: Estar junto com as crianças, propor brincadeiras, brincar junto, mudar a postura no parque e fazer com e para as crianças. Alimentação como deve ser: ensinar a usar os talheres, estar atento e orientar, hora do almoço abordagem Pikler, cuidado, culinária devidamente planejada, no prato tudo que tem, não forçar a criança comer, se por três dias a criança não comer nada informar gestão para conversas com a família. Cuidado: é proibido se ausentar da turma, atenção ao clima calor ou frio. Planejamento: Professoras devem orientar as auxiliares nos planejamentos, a professora que coloca o planejamento no drive. Após um pequeno intervalo foi lido o regimento da escola e Encerramos com conversas sobre o acolhimento e combinados: Leitura do texto, ações de cuidado, escuta e compartilhamento. A escola é lugar sagrado do acolhimento, Sem mais a tratar, a reunião deu-se por encerrada e eu professora Amanda Cristina Cordeiro Javreia a seguinte ata.

II - RPAI realizada em 31 de julho de 2024. Na presente data, reuniu-se para a reunião de avaliação institucional desta unidade a equipe gestora, equipe pedagógica e equipe de apoio com a seguinte pauta, 1º momento – avaliação dos trabalhos realizados entre pares (feedback) 2º momento coletivo equipe 2024/ quadro RH, informes e combinados, organização portões, solicitações de materiais e aparelhos tecnológicos, o papel do auxiliar volante, acesso as salas, função da Adm. e o apoio a gestão, saída das crianças e atendimento as famílias, saúde das crianças – cuidado/afeto/limite, educação alimentar e a atuação do educador, sorteio de livros. Iniciamos o primeiro momento reunindo os pares de cada equipe/turma e auxiliares de apoio para feedback do trabalho realiza e para conversarmos sobre o início do segundo semestre com ações a serem melhoradas para desenvolver o trabalho, As conversas foram registradas em livro próprio, No 2º momento agora com a participação de todos os colaboradores da escola, iniciamos com uma dinâmica o com a apresentação do novo quadro de RH, onde as professoras Pollyanna e Nádia, assumirão as salas de AG3 B e AG3C até o final do ano letivo 2024. Após apresentamos o novo quadro sala x educador para o segundo semestre

Organização sala x educador.

Período	AG 2A	AG 2B	AG 3 A	AG 3B	AG 3C
MANHÃ	Prof Nádia Aux Renata	Prof Pollyanna Aux Susana	Prof Amanda Aux Ana Carolina	Aux Kathelzen Aux Natara	Aux Alessandra Aux Iovane
TARDE	Aux Renata Aux Iovane	Aux Susana Aux Ana Carolina	Aux Ana Carolina Aux Natara	Prof Pollyanna Aux Kathelzen	Prof Nádia Aux Alessandra

- * Volante Integral - Irla
- * Apoio AG 3 Integral - Iêssica
- * Apoio AG 2 manhã - Karol

SONO:

Horário	AG 2A	AG 2B	AG 3 A	AG 3B	AG 3C
11:00	Nádia	Dolly	Kathelzen		
11:30	Jessica	Ana Carolina	Amanda G1	Kathelzen	Alessandra
12:00	Renata	Susana	Irla	Kathelzen	Iovane
12:30	Renata	Susana	Aux Natara	Prof	Prof
13:00	Renata	Susana	Aux Natara	Prof	Prof
13:30	Renata	Susana	Aux Natara	Prof	Prof

Qualquer ocorrência no AG 3B e C no período de 12h30 as 13h30 será atendido pela Natara.

Organização sala x educador.

Período	AG 2A	AG 2B	AG 3 A	AG 3B	AG 3C
MANHÃ	Prof Nádia Aux Renata	Prof Pollyanna Aux Susana	Prof Amanda Aux Ana Carolina	Aux Kathelzen Aux Natara	Aux Alessandra Aux Iovane
TARDE	Aux Renata Aux Iovane	Aux Susana Aux Ana Carolina	Aux Ana Carolina Aux Natara	Prof Pollyanna Aux Kathelzen	Prof Nádia Aux Alessandra

- * Volante Integral - Irla
- * Apoio AG 3 Integral - Iêssica
- * Apoio AG 2 manhã - Karol

SONO:

Horário	AG 2A	AG 2B	AG 3 A	AG 3B	AG 3C
11:00	Nádia	Dolly	Kathelzen		
11:30	Jessica	Ana Carolina	Amanda G1	Kathelzen	Alessandra
12:00	Renata	Susana	Irla	Kathelzen	Iovane
12:30	Renata	Susana	Aux Natara	Prof	Prof
13:00	Renata	Susana	Aux Natara	Prof	Prof
13:30	Renata	Susana	Aux Natara	Prof	Prof

Qualquer ocorrência no AG 3B e C no período de 12h30 as 13h30 será atendido pela Natara.

Orientamos também toda equipe sobre algumas mudanças necessárias na rotina da escola – portão, sono das crianças e refeitórios. Vera alerta toda equipe sobre a postura no portão com as famílias, a pessoa responsável pela entrada e saída das crianças, não deve ficar conversando com as famílias ou pegando recados, a atenção deve ser voltada 100% para as crianças que estão saindo e com quem estão saindo. Sempre que alguma família precisar de atendimento, convidar para entrar e encaminhá-la para a gestão. Toda equipe foi alertada quanto a segurança de todos que estão na escola. É proibido abrir o portão para pessoas estranhas sem antes comunicar a gestão. Quanto aos refeitórios o segundo semestre começa com mudança na turma AG3 A que farão o almoço em pequenos grupos, ampliamos o refeitório com mais uma mesa no espaço que ficava o camarim. Também já realizamos a compra de colchões para todas as turmas, assim o sono deve ser oferecido para todos, durante o horário de sono ou em momentos em que as turmas estiverem dentro das salas de referência, portas e janelas devem estar abertas. Quando a organização dos espaços e solicitações de matérias, Vera, explica para a equipe que toda empresa tem sua estrutura organizacional e que na escola não é diferente, temos a equipe gestora, a equipe pedagógica e a equipe de apoio. Cada departamento exerce uma função de grande importância e todas outras devem respeitar, assim ninguém está autorizado a interferir nas atitudes com as crianças, entrar nas salas sem pedir autorização, mexer nos prontuários ou outros documentos. Fica combinado que o auxiliar volante terá a função de cuidar do celular de fotos, câmera, tablete e materiais pedagógicos, devendo empresta-los apenas mediante solicitação no planejamento. Também fica responsável em pegar prontuários sempre que solicitado pelas professoras, lembrando sempre de manter a organização das pastas em ordem alfabética. Keila ressalta que todo nosso material pedagógico é de uso coletivo, assim todas devem cuidar e zelar pelo bom uso, caso quebre alguma

coisa avisar. Quanto ao papel da pedagoga de educação especial, Vera mais uma vez esclarece para a equipe que ela soma com a gestão e também tem no representado em várias reuniões e instituições que atendem nossas crianças. A Pedagoga tem autorização da gestão para orientar o adulto sobre como agir com as crianças e suas orientações devem ser acatadas. Iniciamos com apoio da Adm. Lais alguns informes sobre o RH. Todas devem bater o ponto corretamente nos horários cadastrados. Por conta do dia 08/07 recebemos este mês 1 dia a mais de vale refeição. Em situações que houver queda de energia, apenas a Lais pode ligar o ponto novamente. Quanto aos atestados é responsabilidade do funcionário atentar-se ao nome e horas dadas pelo médico, pois será lançado conforme o documento entregue. Vera explica que devido as diferentes funções, temos dois sindicatos um para os professores e um para o restante da equipe, sendo que cada um trata as faltas, e afastamentos de formas diferentes por exemplo: o professor pode ter uma falta para acompanhar o filho menor em consultas, já para o restante da equipe não um número definido. Explicou também que o atestado de acompanhante apenas justifica a ausência e não abona o dia, Vera informa que a empresa não é obrigada a dar uniforme, porém escolhemos oferecer o uniforme para todas, e quando o profissional é desligado o mesmo deve fazer a devolução de todas as peças. **Educação alimentar:** A equipe, foi mais uma vez orientada sobre como deve ser os momentos das refeições das crianças – No horário do professor todas as turmas farão as refeições em pequenos grupos acompanhados pela auxiliar de referência, já no horário contrário a turma irá completa para o refeitório, porém cada educador referência deve atender seu pequeno grupo, ensinado e motivando as crianças a se alimentarem, seguindo todas as orientações já dadas durante as formações. É papel do adulto ensinar as crianças se servirem, se alimentarem bem e com ordem, manter os refeitórios limpos e organizados. Após todas as orientações dadas, escutas e combinados com todas, encerramos a reunião com uma dinâmica de sorteio de livros.

III - Avaliação do trabalho realizado pela Pedagoga de Educação Especial em 2024.



Situação dos Alunos Autistas

- ▶ Matriculados: 14 com diagnóstico de autismo
- ▶ Em terapia: 9
- ▶ Sem terapia: 5

Imagens: uma fita feita de pedrinhas coloridas e uma ilustração de uma menina sorridente segurando blocos coloridos, com o texto 'AUTISM' abaixo.

AÇÕES REALIZADAS PELA GESTÃO E A PEDAGOGA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

- ▶ Iniciei no CECOM em março de 2023, desde o início realizei algumas ações em parceria com a gestão:
- ▶ Conversas iniciais com as famílias para conhecer as crianças e seu contexto.
- ▶ Identificação de necessidades específicas e encaminhamentos.
- ▶ Apoio as professoras na confecção dos relatórios trimestrais.
- ▶ Realização de relatórios para a saúde.
- ▶ Visitas as instituições que atende algumas de nossas crianças neuroatípicas, conhecendo as terapêuticas.
- ▶ Encontros com as equipes dos centros de saúde Satélite Íris e Ipassurama.
- ▶ Junto com a gestão proporcionamos varias formações para tratar de assuntos pertinentes ao desenvolvimento das crianças neuroatípicas e as demais.

Mais ações

- ▶ Reuniões mensais com a gestão para discutirmos novas ações para que as crianças neuroatípicas desenvolva integralmente.
- ▶ Nesse encontro também planejamos qual formação será de grande importância para suprir as dificuldades encontradas pela equipe.
- ▶ Criação de um grupo com as famílias de crianças neuroatípicas para troca de informações.
- ▶ Com encontros mensal com essas famílias, buscando ajuda-las a compreender a importância da aceitação e da ajuda da saúde no desenvolvimento das crianças.

Encaminhamentos para Avaliação Neurológica

- ▶ Total: 13 encaminhamentos para uma avaliação com o neuropediatra
- ▶ Devolutivas com diagnóstico de autismo: 6
- ▶ Sem devolutiva: 8



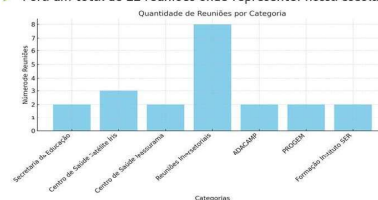
Encaminhamentos para Fonoaudióloga

- ▶ 15 encaminhamentos para uma avaliação com a fonoaudióloga
- ▶ Com devolutiva: 5
- ▶ Em terapia: 3
- ▶ Aguardando pelo SUS: 2
- ▶ Sem devolutiva: 10
- ▶ Família que desistiu por conta própria: 1



No ano de 2024 participei de algumas reuniões importantes para o CECOM

- ▶ Fora um total de 22 reuniões onde representei nossa escola



IV - Campinas, 27 de janeiro de 2025. Na presente data, reuniu-se para realização da primeira RPAI 2025, a equipe CECOM (Gestão, pedagógico e apoio) com a seguinte pauta: Apresentação do novo quadro RH, apresentação sala x educador, Rotinas e horários das crianças, regimento interno e orientações, orientações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, PP2025. Para o encerramento da reunião faremos a leitura do texto " Desejos e entrega de Mimos. A diretora Vera, inicia a reunião apresentando a nova equipe pedagógica, refletindo com todos o quanto é importante o apoio entre pares e trabalho em equipe. Para compor a nova equipe 2025, foram apresentadas duas novas professoras Érica e Ana Carolina e também uma nova auxiliar Sofia. Após as apresentações a OP Keila, apresenta para a equipe o quadro turma x educador, comunicando o número de crianças e educadores por turma. A equipe fica ciente sobre o horário de adaptação e são orientadas sobre o acolhimento inicial das crianças e famílias. A diretora Vera, inicia uma leitura resumida do regimento interno e normas de trabalho no CECOM, cada profissional recebe uma cópia para acompanhar a leitura. A orientadora Pedagógica Keila, faz a leitura das orientações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e reflete com a equipe, esclarecendo que todas as nossas ações devem ser norteadas pelos documentos SME e PP da escola, todas as ações com as crianças devem ter intencionalidades e sempre ser pensada para o desenvolvimento integral das crianças. Realizamos uma breve conversa sobre a proposta pedagógica, ressaltando os princípios e abordagens que norteiam o nosso trabalho, relacionando as abordagens de Emi Pikler, Freinet e a pedagogia de projetos, durante a conversa surgiu questionamentos de qual seria a nossa meta para 2025, retomamos a meta que havíamos traçado para 2024 e em comum acordo, concordamos em dar continuidade, acreditando que podemos melhorar ainda mais os objetivos atingidos e juntas pensarmos em novos desafios para 2024, em nossa rps daríamos continuidade nas discussões sobre o PP2025 para elaborarmos melhor a nossa meta, Aproveitamos a conversa sobre nossa meta que envolve as crianças PCD's e discutimos como seriam os passeios em 2025 com ou sem famílias das crianças PCD's pois em alguns casos as crianças não participavam das propostas ou tinham alterações no comportamento por conta da presença da mãe. Em comum acordo decidimos que avaliaríamos o local do passeio com as turmas e a necessidade da criança em ter ou não a presença de um representante da família acompanhando. Encerramos nossa reunião, com a leitura do texto " Desejos" e com a Música Felicidade.

V - Auto avaliação Institucional:

O ano de 2024 foi repleto de muitas propostas pedagógicas, parcerias com a rede de saúde, com as famílias das crianças, desafios do atendimento às crianças neuroatípicas e conquistas que qualificaram o ambiente com o objetivo de melhor atender crianças e famílias. Vivenciamos uma escola viva e dinâmica cheia de previstos planejados e imprevistos trazidos pelas curiosidades e necessidades das crianças e demandas diárias do cotidiano escolar, nos levando a flexibilização do planejado na busca das descobertas e maravilhosos oportunizados pelo cotidiano da educação infantil. As diferentes intencionalidades trazidas pelas atividades/vivências desenvolvidas ao longo do ano, proporcionaram ricas experiências e o contato com as diferentes linguagens para as crianças por meio das contações de histórias, cantigas de rodas, rodas de conversas, desenhos, escutas das crianças, alimentações, culinárias, aulas passeio, encontro com famílias, investigações, criações, teatros, musicalização, brincadeiras livres e dirigidas, projetos, entre outras. Toda equipe participou em formações oferecidas pela SME e outros parceiros, reuniões com a rede de atendimento da comunidade, reuniões com o núcleo das instituições colaboradoras SME, reuniões de formação semanal com a equipe pedagógica, RPAI, CPA, entre outras.

5.1 - Destacamos aqui algumas atividades desenvolvidas ao longo de 2024: Reuniões: Participação da equipe gestora nas reuniões convocadas pelo Núcleo das colaboradoras, 1 vez ao mês; Reuniões individuais com famílias, gestoras e pedagoga de educação especial; Reunião com gerência e setor de prestação de contas. 1 a cada bimestre; Reunião parceiro FEAC devido ao projeto: Espaços Educadores; Participação palestra organizada pela PIC; Reuniões CENSO ESCOLAR; Reunião equipe gestora e pedagoga de educação especial - 1 por mês, Reuniões da CPA realizadas toda última quinta-feira do mês - total 10, Participação nas reuniões intersetoriais - 1 vez ao mês, Reunião semestral de Feedback professoras e auxiliares Reuniões individuais com famílias das crianças (levantamento de informações e Encaminhamentos para a saúde); 26/09 - Ocorreu a primeira reunião com o grupo das famílias das crianças neuroatípicas. A roda de conversa teve como tema: a importância das terapias e legislação vigente de 4 direitos do autista. 12/09 - Fomos agraciadas com a visita das supervisoras Marcia réus e Sabrina. Elas chegaram de surpresa e vivenciaram a rotina da escola em nossa companhia. Houve algumas sugestões dadas por elas como: colocar uma porta ou balcão para colaborar com a privacidade do banheiro das crianças e também sugeriram a troca das telhas para melhorar o calor. No relatório enviado por elas, percebemos que o trabalho do CECOM foi reconhecido e elogiado por elas o que nos motiva a enfrentar os desafios diários. Aulas passeio realizadas: Passeio ao parque da criança Indaiatuba - turma do AG2A E B; Cinema filme Arca de Noé - Crianças das turmas do AG3B E C Passeio ao Parque a Mônica - Crianças que foram em 2025 para o Ensino Fundamental Passeio á chácara paz e Bem - todas as crianças e famílias da CPA, Passeio á chácara Fernandes - crianças do Ag3A e Passeio á cidade da criança - turma do Ag3B. Eventos e Festas: Realização 05 eventos de bazar para a comunidade; Encontro com as famílias: projeto Ludoteca AG2 e Roda de leitura AG3; Realização de ações do projeto Conte Outra Vez com participação das famílias; Projeto Integrar com 4 ações ao longo do ano. Ações intersetoriais realizadas na escola: Outubro Rosa, Visita do dentista, ECA e Violência, Dengue - parceria com CS Satélite Iris Visita á Instituição ALCATEA que atende autistas na cidade de Valinhos. Manutenção do Espaço Físico e aquisição de materiais: Manutenção completa do parque 1o e 2o semestre, com tratamento da areia e troca de madeiramento os brinquedos. Instalação de 02 chuveiros e deck para brincadeiras com água, pintura interna das salas com mudança de cor, pintura na área do quintalão e novo piso para a área coberta que será instalada, Compra de material pedagógico e de secretaria, Instalação da cobertura no quintalão e parque, Pintura da área externa - quintalão e parque, Reforma da rede hidráulica/esgoto, Instalação de azulejos na dispensa, Compra de brinquedos Reforma das mesas dos refeitórios, Manutenção brinquedos, Substituição pisos emborrachados do ateliê, Manutenção eletrodomésticos cozinha, Compra de utensílios de cozinha com a participação da cozinheira Elza, Compra de brinquedos - triciclo, Compra de material de escritório e realização de Manutenção geral da escola, como: pequenos consertos e trocas de torneira.

CONCLUSÃO;

2024 foi um ano mais tranquilo, imaginando que os reflexos da pandemia ficaram para trás. Mesmo assim os desafios de uma escola estão sempre ativos. Cada ano é uma nova escola. Conquistamos vários desejos e sonhos, principalmente na melhoria do espaço físico. Pudemos qualificar o atendimento às crianças neuroatípica com o trabalho realizado pela Pedagoga de educação especial que foi muito importante, além disso, a rede de educação especial proporcionou formação e apoio á famílias e a escola. A CPA foi bastante atuante e nos ajudou durante o ano todo com o olhar crítico positivo e avaliativo. Continuaremos propondo sonhos, mudanças e cumprindo nossa missão de colaborar com as crianças em seu desenvolvimento, bem como acolhendo suas famílias.

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Entendemos que instrumentos avaliativos, além de desenvolver a função habitual de verificar evidências, surge também como apoio para o replanejamento das ações desenvolvidas na escola. Assim, de forma sistemática utilizaremos diferentes instrumentos avaliativos como estratégia de acompanhamento do desenvolvimento do projeto pedagógico 2025.

Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico de 2025.

Realizar reuniões entre pares de cada agrupamento com a gestão para refletir sobre o trabalho realizado, organização e mediações das propostas.

Preenchimento de questionário próprio com questões direcionadas aos resultados das vivências, práticas e organização de cada setor.

Reunião de avaliação institucional com a participação e toda equipe.

Registro da observação do protagonismo das crianças e educadores no desenvolvimento das propostas.

Envio de questionário avaliativo (google forms) para as famílias afim de avaliar o trabalho desenvolvido pela UE,

Reunião mensal com financeiro e equipe gestora.

Feedback individual para orientações necessárias de cada colaborador.

Preenchimento de questionário próprio com questões relacionadas aos resultados do projeto e envolvimento da comunidade escolar - realizado pela equipe pedagógica.

Observação e registro do desenvolvimento de cada criança atendida,

Observação, avaliação, escuta e orientação realizada pela orientadora pedagógica

Discussão de casos e avaliação do trabalho pedagógico nas reuniões de formação semanais.

Reunião mensal de avaliação com CPA

Registro das observações da prática educativa realizado pela orientadora pedagógica com devolutivas do planejado / executado.

Momentos de escuta das crianças durante as rodas de conversas.

Reunião com famílias e educadores com momentos de escuta e devolutivas.

Relatórios semestrais direcionados aos resultados das vivências das professoras com as crianças,

Registro de observação das crianças no desenvolvimento das propostas pedagógicas,

Elaboração de mini histórias relacionadas ao projeto desenvolvidos com as turmas,

Postagens nas redes sociais com o objetivo de tornar público o trabalho desenvolvido pela escola,

Elaboração de semanário realizado pela equipe pedagógica contendo o planejamento das propostas

desenvolvidas,

Elaboração dos relatórios trimestrais que são enviados para a Secretaria de Educação, - Elaboração das atas das reuniões de formação.

D-

3 - Os Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- o Prioridade identificada

Pouco conhecimento da equipe em relação ao trabalho antirracista com as crianças

- Meta(s) definida(s)

Qualificar a equipe para desenvolver o trabalho antirracismo na escola.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Oferecer formação tema antirracismo, Executar o projeto antirracismo planejando propostas e ações que envolvam: equipe, crianças e comunidade escolar.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora oferecendo as formações Equipe Pedagógica executando o projeto envolvendo crianças e famílias.

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Equipe segura das ações realizadas com as crianças em relação ao projeto antirracismo, Crianças envolvidas na execução do projeto, Crianças reconhecendo-se culturalmente

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Janeiro, fevereiro e março: Formação março a novembro: planejar e executar as ações propostas pelo projeto, dezembro: avaliar a meta

- o Prioridade identificada

Espaços com pisos antigos, inapropriados para as crianças, Falta de um espaço específico para crianças e adultos que atenda a individualidade das crianças neuroatípicas e para o descanso dos adultos nos intervalos de trabalho.

- Meta(s) definida(s)

Ressignificar as salas de referências melhorando o conforto e estética, Reorganizar e resignificar uma sala específica para uso de crianças e adultos de forma individualizada.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Refletir com a equipe as metas 2025 e a importância para essa organização dos espaços Planejar as mudanças Fazer orçamentos e planejar custos, Procurar ideias. Executar o planejado Avaliar as ações

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe pedagógica refletindo, procurando ideias e realizando ações nos ambientes com as crianças Pedagoga de Educação especial buscando informações e se qualificando para adequar o ambiente de forma a atender a necessidade das crianças neuroatípicas, Pedagoga de Educação especial orientando a equipe quanto ao uso do espaço, Diretora comprando materiais e planejando a reforma da sala Orientadora Pedagógica apoiando as ações, planejando com a equipe o uso dos espaços novos.

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Novo espaço acolhendo crianças neuroatípicas nos momentos de desorganização, Pedagoga de educação especial e equipe pedagógica usando o novo espaço com as crianças neuroatípicas, Espaço sendo usado no horário de descanso pela equipe da escola Salas de referência com pisos novos, pintura nova e ambiente higiêdo e apropriado par o uso das crianças.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
janeiro a junho - planejamento, orçamentos e compra de materiais: pisos, brinquedos, prateleiras, armários, tapete julho, reforma dos pisos e da sala multiuso agosto a novembro - uso dos espaços dezembro: avaliação da meta

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Objetivo: O objetivo do Plano é envolver a equipe na reflexão e acompanhamento do resultado das ações didático pedagógicas propostas e as aprendizagens adquiridas.

Como será avaliado?

Será avaliado durante as reuniões de avaliação Institucional- RPAIs realizadas nos meses de janeiro, julho e dezembro com a participação de toda equipe Educativa e através das CPAs que acontecerão mensalmente na unidade.

Ferramentas: Reflexões em relação a pratica pedagógica ;Avaliação do proposto x realizado; Propostas para melhoria das ações; Avaliação do ambiente educativo; Dinâmicas reflexivas e de integração; Preenchimento de questionário auto avaliativo realizado por toda equipe individualmente; Durante as Avaliações realizadas com as famílias: Preenchimento de questionário avaliativo; Reuniões semestrais; Posts das redes sociais; Através de Relatório Semestral escrito pelos Professores sobre as aprendizagens adquiridas pelas crianças;

Cronograma: Elaboração - janeiro e fevereiro

Execução - Fevereiro a dezembro

Responsáveis: Professoras, auxiliares de desenvolvimento infantil e equipe gestora.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

A carta de intenções da equipe gestora CECOM!!

"Meu nome é Vera Lígia, sou neste momento a diretora educacional do CECOM, fiz um magistério maravilhoso e depois Pedagogia Plena com especialização em educação Infantil. Aposentada pela Prefeitura de Campinas como professora, sempre trabalhei na área. Quando cheguei aqui , em 2008, encontrei uma escola bem diferente do que é hoje. A primeira sala que entrei, encontrei com a Keila, que na época, bem jovem, estava bastante insegura, com crianças especiais na sua turma, mobiliário inadequado e um trabalho pedagógico que não atendia a necessidade das crianças. Perguntei se ela queria junto comigo realizar uma mudança. A partir desse dia, iniciamos um novo começo juntas."

"Eu sou a Keila, hoje estou como orientadora pedagógica no CECOM, trago comigo a formação em Pedagogia Plena e pós-graduação em Gestão escolar, Coordenação Pedagógica e Psicologia educacional. Iniciei minha trajetória na escola em 2007 como auxiliar de desenvolvimento infantil, tornando-me professora em 2009 e então em 2013 recebi o convite para assumir a coordenação do CECOM. Apaixonada pelo trabalho que já acontecia aqui, aceitei o desafio." Nós duas acreditamos que o trabalho ao longo de todos esses anos, com respeito mútuo, amor e dedicação, ajudou para uma grande transformação na escola. Desde a questão pedagógica até toda infraestrutura sofreram mudanças e transformações necessárias para uma escola onde a criança tem seus direitos respeitados e aprende através do brincar. As 125 crianças atendidas, moradoras no bairro, vivenciam dentro da nossa escola, o verdadeiro quintal. Aqui elas recebem afeto, carinho, cuidado, mas também possibilidades para construção de aprendizagem com liberdade, protagonismo e adultos que a escutam.

Acreditamos que a criança é capaz e produtora de cultura, por isso respeitamos seus conhecimentos e instigamos a busca pelo novo a partir das suas curiosidades.

O que queremos?

Queremos formar uma equipe que realmente acredite no trabalho que é desenvolvendo,

Queremos que os ambientes e paredes da nossa escola demonstrem e transpareçam a nossa concepção de infância e criança;

Queremos que o trabalho desenvolvido em nossa escola não seja apenas fotos de bons momentos publicados nas redes sociais, que haja real engajamentos de todos para uma educação respeitosa.

Queremos muito ainda.....porque nossa escola é viva e não para!

Queremos equipe de qualidade;

Queremos alegria e brilho no olhar de crianças e adultos;

Queremos inspirar e ser inspiradas;

**Queremos famílias dentro da escola;
Queremos gritos de alegria; Flores; Cores;
Queremos festa todo dia;
Queremos surpresas e encantamentos!
Vera Lúcia Bellinazzi e Keila Felix**

Competências:

DIRETORA EDUCACIONAL

- § Elaborar o Projeto Pedagógico Anual em conjunto com a comunidade educativas;
- § Realizar a Avaliação Institucional semestralmente;
- § Realizar Reuniões semestrais com toda Equipe para avaliação e planejamento;
- § Acompanhar a execução do Projeto Pedagógico anual;
- § Proporcionar Capacitações e Formação Continuada para toda Equipe;
- § Coordenar as atividades Administrativas e Pedagógicas;
- § Realizar Reuniões com a Diretoria da Instituição sempre que necessário, propondo ações e garantindo a execução do Projeto Pedagógico;
- § Viabilizando parcerias e articulações com a Rede Intersetorial e comunidade;
- § Publicitar o trabalho desenvolvido nas redes sociais, (Facebook e Instagram);
- Acompanhar a rotina da escola;
- Acompanhar a avaliação feita pelos Educadores;
- Realizar Reuniões Pedagógicas semanais com Equipe Pedagógica, duração de 2h;
- Realizar Reuniões Pedagógicas semanais com a gestão;
- Realizar Reuniões com a Diretoria da Instituição sempre que necessário, propondo ações e garantindo a execução do Projeto Pedagógico;
- Proporcionar um ambiente organizado facilitador da execução do PP;
- Avaliar as ações realizadas e sugerir mudanças;
- Garantir que seja respeitado o direito da criança como ser em desenvolvimento;
- Participar das reuniões da CPA;
- Organizar Festas e Eventos para as famílias com o objetivo de criar vínculos e fortalecer a parceria Família e Escola;
- Organizar Passeios e atividades culturais para as crianças e Equipe;

Viabilizar a participação da equipe nas em Reuniões Intersetoriais;

- Realizar Reuniões individuais com famílias;
- Realizar atividades para arrecadação de recursos financeiros;
- Buscar parcerias para a realização das atividades;
- Alimentar o Sistema INTEGRÉ e SED com informações solicitadas pela SME;
- Participar de reuniões da SME e CEASA;
- Prestar informações gerais sobre a unidade;
- Efetivar Matrículas e Rematrículas das crianças;
- Zelar pelo andamento geral da Unidade;
- Realizar feedback da Equipe toda;
- Buscar apoio e parcerias junto a rede de atendimento do território onde a U.E está inserida;
- Referenciar e acompanhar crianças com deficiência ou problemas de saúde para diagnóstico.

Competências:

ORIENTADORA PEDAGÓGICA

Na busca do aprimoramento das diversas ações que compõem minha função de orientadora pedagógica dentro da escola, descrevo aqui o meu plano de ação para 2024. Atuando como parte da equipe gestora da U.E, compreendo que o desempenho da minha função refletirá na qualidade da aprendizagem e no desenvolvimento e aplicação das propostas descritas em nosso PP. São muitos os desafios da função, que requer equilíbrio e estratégias para liderar, mediar e motivar, tendo em mãos a responsabilidade de ser referência e parceira da equipe nos saberes e fazeres pedagógicos dentro da escola.

Fazeres diários da função:

- Acompanhar entrada e saída das crianças.
- Acompanhar e orientar os planejamentos semanais.
- Acompanhar e orientar a execução do planejado.
- Receber e mediar conflitos entre escola e família
- Orientar famílias quanto ao desenvolvimento da criança.
- Realizar reuniões de formação semanal com a equipe.
- Elaborar pautas de reuniões.
- Organizar livros atas
- Organizar e acompanhar o calendário letivo.
- Dar escuta e orientar professoras e auxiliares.
- Elaboração do Projeto Pedagógico em conjunto com a equipe.
- Acompanhar, revisar e dar devolutivas dos relatórios individuais de desenvolvimento da criança.
- Pesquisar e comparar materiais e brinquedos adequados para o desenvolvimento das propostas.

- Orientar e zelar pela organização dos tempos e espaços da U.E.
- Participar das reuniões da SME.
- Participar das reuniões da equipe gestora.
- Organizar e documentar registros de reuniões com famílias e fazeres pedagógicos.
- Organização da rotina da escola.
- Monitorar a execução dos projetos coletivos e individuais.
- Organização e acompanhamento de aula passeio.
- Discutir casos com a pedagoga de educação especial.

Colaboração na execução de propostas pedagógicas como projetos coletivos, encontro de famílias.

- Alimentar do sistema Educa+ e SED em conjunto com a DIRETORA
- Realização de matrículas em conjunto com a diretora.
- Organização de formação continuada através de pesquisa de interesse da equipe.
- Realização de formação continuada.
- Acompanhamento da saúde das crianças e realização de encaminhamentos para a saúde.
- Na ausência da diretora, assumir a responsabilidade de responder pela escola e atender as demandas do dia.

Plano de ação para 2025.

- Imprimir planejamentos.
- Providenciar materiais solicitados.
- Participar da reunião equipe gestora.
- Organizar drive e realizar leitura de documentações solicitadas.
- Realizar demandas gerais do dia.
- Conduzir a reunião pedagógica
 - 2x por mês acompanhar a execução de uma proposta planejada
 - Realizar demandas do dia.
- 1x por mês participar da reunião SME.
- Realizar ações de organização dos espaços da escola (toda quarta feira)
- Elaborar reunião pedagógica da semana seguinte.
- Acompanhar 2x por mês uma proposta AG 3
- Escrever devolutiva nos planejamentos
- Realizar demandas do dia.
- Verificar planejamentos e dar devolutivas.
- Realizar demandas do dia.
- Escrever devolutiva nos planejamentos
- Realizar demandas do dia.

Competências:

Auxiliar administrativo

Considerando o Regimento Escolar do Centro Educacional Coração de Maria, Homologado em 2019, em seu título VI subseção III, item IV - das competências do auxiliar administrativo: O bom funcionamento de uma instituição escolar depende de muitas pessoas, e o auxiliar administrativo está entre esses profissionais que trabalham na secretaria e apoiam a gestão nas atividades.

Principais atribuições:

Procurar realizar com eficiência e organização para apoiar a gestão, estar sempre atento as demandas para que todas as necessidades da rotina escolar sejam atendidas.

Ter dedicação e comprometimento com as tarefas do dia a dia.

Apoiar a gestão nas matrículas, listas de espera e cadastro das crianças seguindo a legislação.

Organizar os livros de registro escolar

Organizar os prontuários das crianças

Manter sempre atualizado as informações dos colaboradores da empresa e organizar os prontuários de funcionários

Solicitar e receber produtos de fornecedores CEASA

Enviar e receber e-mails

Participar de reuniões e treinamentos CEASA e outros

Atender demanda espontânea e informar o que for solicitado á comunidade

Informar prazo de matrículas e pré cadastros para a comunidade

Organizar o processo de matrículas novas e cancelamento junto com a gestão

Manter o contato com departamento financeiro central da mantenedora, executando serviço de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística.

Responsabilizar- se pela abertura e fechamento da escola

Realizar a solicitação de orçamentos

Solicitar junto ao RH benefícios dos colaboradores (VT, VR, VA e convênio)

Registrar ocorrências em livros próprios

Alimentar o sistema ponto com suas necessidades (faltas, atestados e outros)

Organizar documentação da unidade escolar

Organizar e manter documentações e arquivo.

Apoiar a gestão nos encaminhamentos para o cuidado da saúde da criança.
Acompanhar o serviço de limpeza e cozinha
Organizar junto a cozinha e gestão o controle de estoque e informar ao CEASA qualquer irregularidade
Acompanhar e organizar junto com a cozinha e direção cardápio das crianças
Organizar junto a cozinha os documentos e enviar para supervisora CEASA
Acompanhar visita supervisora do CEASA
Organizar lista de compras de produtos de higiene
Participar de RPAIS e outras
Com isso os planejamentos de forma colaborativa e democrático, em conjunto a gestão e administrativo conseguimos desenvolver estratégias necessárias para alcançarmos objetivos, proposta e qualificar o atendimento prestados a comunidade e criança.

Laís Diniz Teté Siqueira

Auxiliar Administrativo

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

Para efetivação e execução da proposta pedagógica CECOM, os espaços e tempos são organizados para que a criança possa se deslocar e se movimentar de forma ampla e autônoma, propiciando diversidade de ambientes, construção de relações, experiências diversificadas e tempos de qualidade.

As rotinas são elaboradas anualmente ajustando-se as necessidades e especificidades de cada agrupamento, pensando no tempo de permanência da criança na escola.

Objetivo:

- Organizar de forma adequada e respeitosa os espaços para atender as necessidades das crianças e famílias atendidas pela escola.
- Possibilitar movimento das crianças pelos espaços de forma organizada.
- Otimização dos espaços para melhora aproveitamento pedagógico.
- Proporcionar acessibilidade e autonomia das crianças.
- Proporcionar através da organização dos espaço, tempos para socialização, privacidade, conforto, segurança, estética visual.

Descrição dos espaços:

- Salas de referência:

Na Educação Infantil a sala de referência é um ambiente pensado para garantir acolhimento, segurança e pertencimento às crianças, Esse espaço pode ser organizado para favorecer interações, brincadeiras e aprendizagens significativas. As salas de referência é onde acolhemos as crianças ao chegar na escola, cada turma organiza um ambiente acolhedor e recebe as crianças com muito carinho e afeto, utilizamos também para a hora do soninho, atividades pedagógicas e roda final na hora da saída.

Na sala de referência temos à disposição brinquedos de acordo com cada faixa etária, mobiliários flexíveis para diferentes propostas pedagógicas, que trazem uma organização e uma divisão dos espaços criados dentro da própria sala, cantinhos de aprendizagem como; cantinho da leitura, faz de conta e construção, materiais acessíveis e organizados para estimular a autonomia, elementos que trazem identidade para a turma como fotos das crianças da chamada, produções coletivas e individuais, rotina visível através de crachás com imagens.

Sabemos que esse espaço é fundamental para a criação de vínculos e para o desenvolvimento das crianças, promovendo um ambiente seguro, estimulante e com intencionalidade.

- Área Externa 1

Na nossa Área 1, temos uma casinha permanente montada, onde possibilitam várias ideias para brincar com as crianças, dentro dessa casinha temos à disposição uma cozinha de madeira, painéis, colheres entre outros utensílios de cozinha, temos também um colchonete e um travesseirinho, e um bercinho de madeira. Dentro da casinha conseguimos criar várias possibilidades para brincar e deixar a imaginação fluir.

Na área externa temos um gramado com uma pia onde possibilita brincadeiras de cozinha e comidinhas.

Na área coberta, temos uma lousa onde conseguimos brincar e desenhar com giz, no chão podemos criar espaços estéticos com contextos investigativos diversos para contribuir com o desenvolvimento e habilidades das crianças. Podemos oferecer experiências ricas, que estimulem o seu desenvolvimento cognitivo, físico e emocional.

É um espaço multiuso, onde acontecem as reuniões de acolhimento, contação de histórias para as crianças e famílias, festas de encerramento de projetos e formações.

- Refeitório 1

O Refeitório 1 é um espaço funcional e bem organizado, pensado para atender às necessidades diárias com conforto e praticidade. Ele conta com três mesas: duas destinadas para as crianças se sentarem e comerem, e uma mesa de apoio para a organização dos alimentos e utensílios. Também há uma lavanderia equipada com uma máquina de lavar e uma pia. O refeitório ainda conta com uma dispensa, um bebedouro com água gelada disponível para todos e um ventilador para manter o ambiente mais agradável. As paredes são decoradas com desenhos coloridos de frutas.

- Parque

O parque é um ambiente completo e divertido, com areia espalhada por todo o espaço. Para acessar o parque, há uma escada, com um escorregador embutido ao lado. O local conta com três balanços, uma casinha de madeira com escorregador no estilo bombeiro, pia de lama e um segundo escorregador de madeira, localizado ao lado de duas árvores de amora. Além disso, o parque dispõe de chuveiros e um deck de madeira, situado embaixo dos chuveiros, proporcionando um ambiente agradável para as crianças se divertirem.

- Refeitório 2

Fica na casa 2, em frente a cozinha onde se prepara a alimentação das crianças, contendo mesas e cadeiras adequadas ao tamanho das crianças. Há também uma parede de azulejo. O espaço é utilizado para servir as refeições, realizar brincadeiras com tinta, e criar cantos com jogos.

Ateliê de Artes.

Fica na casa 2, um espaço composto por mesas e cadeiras adequadas para o tamanho das crianças e uma parede com azulejo. No ateliê são planejadas e propostas atividades, como exemplo: brincadeiras com tinta, exploração, exposição de artes feitas pelas crianças, experiências com materiais, confecção de brinquedos.

Espaço Lúdico Multiuso.

Encontra-se na casa 2 É um espaço composto por uma área coberta com toldo de lona, contendo mesas e bancos, lousa pintada na parede e uma arara com fantasias. No espaço acontecem brincadeiras e atividades que são propostas pelas educadoras do CECOM, o espaço é utilizado também para momentos de refeições como almoço e jantar que é oferecido pela instituição para as crianças.

O espaço também usado para encontro de famílias e reuniões.

Brinquedão.

O espaço encontra-se na casa 2, é um espaço que temos banheiro para as crianças pia com torneiras de fácil acesso, é coberto com sombreado, e contém um escorregador, cavalos de balanço, no espaço é realizada brincadeiras dirigidas, contação de história, brincadeiras livres e exploração do espaço.

Sala multiuso e descanso.

Este é um espaço que estamos sonhando para 2025, atualmente trata-se apenas da sala de descanso da equipe, porém entendemos que há necessidade de termos um espaço para acolhermos as crianças em momentos de crises ou stress, principalmente as crianças neuroatípicas, que em dias de festas ou mudanças na rotina, demonstram uma desorganização no comportamento por diferentes motivos.

Nossa proposta é oferecer um espaço calmo, acolhedor com tapete, poltronas e brinquedos que tragam calma, para que a criança consiga se organizar novamente e voltar para sua turma.

Espaço Externo.

Os espaços externos em torno da nossa escola, também são utilizados como ferramentas de aprendizagens. Planejamos e organizamos saídas com as crianças para caminhar pela comunidade.

Todas as propostas de saídas, são intencionalmente planejadas pela equipe e sempre relacionada a alguma atividade. Saímos para ir ao mercado comprar ingredientes para culinárias, saímos para brincar na praça, saímos para brincar de correio, saímos para colher elementos da natureza e observar a paisagem, saímos para conhecer a escola de ensino fundamental e outros serviços oferecidos no bairro.

Os Tempos.

Pensar nos tempos do cotidiano da educação infantil é muito abrangente, e vai além da organização de um cronograma de rotinas, é preciso dar espaço para o inesperado pois a vida acontece aqui dentro. Pensar nos tempos é pensar no acolhimento, no conforto, na segurança, na privacidade, na coletividade, no cuidar e educar. É pensar nas diferentes linguagens que transbordam o ambiente escolar onde habita-se adultos e crianças. No CECOM existe tempo para:

Dormir e descansar - todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade... todas com a mesma importância. Na nossa escola temos a hora do descanso, é um momento muito importante para todas as crianças. Elas precisam dessa pausa após o almoço para recarregar as energias e conseguir concluir o período escolar de uma maneira mais leve.

A hora do descanso ou hora do soninho como costumamos chamar é na nossa sala de referência, onde tira-se todos os mobiliários para dispor os colchonetes e os lençóis (um colchonete para cada criança).

Os lençóis dos colchonetes são trocados diariamente, lavados e higienizados, sendo assim as crianças dormem com os lençóis limpinhos. Criamos um ambiente calmo e acolhedor propício para esse momento de descanso, com luzes mais baixas, música ambiente de fundo e ventilador ligado, janelas e portas abertas para que o ambiente fique arejado, quando está frio temos à disposição cobertores para aquecer as crianças.

Convidamos as crianças para esse momento: Agora é o momento do descanso, vamos relaxar nosso corpinho e fechar os olhinhos.

A maioria das crianças dormem, e aproveitam esse momento do descanso para realmente relaxar e recarregar as energias. As crianças que não dormem, incentivamos sempre a ficarem deitados

para descansar um pouco, caso não queira dormir, pode aproveitar o tempo para ler livros ou fazer uma atividade mais calma.

Brincar livre e maravilhar-se – A educação infantil possibilita inúmeras experiências e aprendizagens em um processo lúdico, assim priorizamos o brincar como princípio norteador de nossas ações no cotidiano das vivências dentro da escola. Brincar livre no CECOM é uma experiência enriquecedora, onde as crianças têm a oportunidade de investigar, criar e explorar diferentes texturas, utilizando todos os sentidos. No brincar livre, o corpo se torna um instrumento de descoberta, permitindo que as crianças interajam com o ambiente de forma ativa e significativa, desenvolvendo sua curiosidade, autonomia e imaginação. Esse tipo de brincadeira é essencial para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo, pois permite que elas experimentem, arrisquem, resolvam problemas e, principalmente, se divirtam. No contexto da educação infantil, brincar livre é uma ferramenta poderosa para o crescimento e bem-estar das crianças.

Ser cuidado – O cuidar é pertencente ao educador, a rotina é feita com tempos adequados para troca de fraldas e roupas sempre que necessário. Há tempo para colocar curativo e dar escuta aos sentimentos da criança, tempo para abraçar, dar carinho, afeto e conversar, garantindo momentos educativos e acolhedores para nossas crianças.

Planejar e estudar – As formações acontecem às segundas feiras composta por toda a equipe do CECOM, em que é citado nosso PP e estudada a proposta pedagógica da escola. Também usamos este tempo para planejar ações que serão realizadas futuramente com as crianças e seus familiares. A formação continuada é essencial para o desenvolvimento e aprendizado dos educadores, um momento de escuta e compartilhamento para refletirmos juntas sobre nossa concepção de infância e trabalho realizado no decorrer dos dias letivos.

Avaliação:

O plano de organização dos espaços é constantemente avaliado, realizado reformas a partir dessa avaliação e alterações nas rotinas e organização para o uso dos espaços.

A avaliação dos tempos e espaços requer a participação de toda comunidade escolar, observando se as crianças estão interagindo com o espaço e com o outro.

Registrando, o horário de duração, se é muito ou pouco, sempre olhando para a crianças e suas necessidades,

Dialogando com as crianças para que elas possam entender que cada espaço tem um tempo determinado para cada turma e dando escuta aos questionamentos trazidos por elas.

Revisando a rotina, conversando em equipe para entender se há algo para ser modificado ou melhorado referente aos tempos e os espaços oferecidos em nossa escola.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

O que queremos para 2025:

- Poder levar nossa equipe a passeios culturais ,
 - Trazer formadores para as reuniões semanais,
 - Planejar e Concluir estudos durante as reuniões semanais que sejam observados na prática pedagógica diária.
- Sonhamos e desejamos- Oferecer formação e orientação às famílias com a parceria Intersetorial
- Fortalecer o conhecimento da equipe durante as formações, sobre a educação antirracista na primeira infantil.
 - Oferecer e garantir a participação de toda equipe na formação -Lei Lucas para todos os profissionais da U.E
 - Garantir a participação das profissionais da cozinha nas formações oferecidas pelo CEASA.
 - Oferecer através da intersetorial formação sobre diferentes temas com a participação da equipe CPA.

Desejos da Equipe:

Realizamos com a equipe uma pesquisa com a ferramenta Google forms, a fim de levantar sugestões de formações para o ano de 2025 e desejamos acolher as necessidades da equipe em relação ao fortalecimento e desenvolvimento da proposta pedagógica na " pedagogia de projetos".

Temas sugeridos pela equipe pedagógica:

- Inclusão e espaços
- O que a neurociência diz sobre emoções e aprendizado?
- Práticas Pedagógicas Inclusivas,
- Inclusão e espaços (ambiente brincante),
- Psicomotricidade,
- Desenvolvendo uma relação saudável entre pares,
- Inclusão,
- Educação antirracista,
- Limites,
- Como ajudar as crianças a reconhecer e lidar com suas emoções,
- Inclusão e espaço
- Educação inclusiva e em grupo planejar brincadeiras para turmas contrárias
- Espaços e inclusão
- Sustentabilidade e jogos
- Espaços Pedagógicos para Crianças Pequenas:

-Ambientes que Favorecem a Aprendizagem e a Autonomia.

-Inclusão na Educação Infantil: Práticas e Desafios.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

Planos de Trabalho entre pares:

A organização pedagógica entre os pares se dá durante a reunião de formação que acontece toda segunda-feira das 16h30 às 18h30 com a presença da Equipe Pedagógica (Auxiliares e Professoras) e Gestão.

A Equipe se reúne tanto coletivamente como em pares (professores e auxiliares de cada turma) de acordo com a necessidade e planejamento.

A Reunião de Formação é planejada pela Equipe gestora priorizando informações pertinentes à rotina, assuntos relacionados ao planejamento, estudo de temas diversificados, atividades culturais e de integração e formação oferecida por parceiros.

A Equipe participa da elaboração deste plano durante a RPAI através de rodas de conversa nas reuniões semanais e pesquisas no google forms.

objetivo do trabalho entre pares é fortalecer a pratica pedagógica , integrar a equipe e propiciar formação continuada

A Avaliação do Plano é realizada pela equipe gestora a partir do trabalho desenvolvido pela equipe, pela integração identificada e pelos resultados alcançados pela equipe.

O Plano do trabalho entre pares é elaborado no inicio das atividades escolares e avaliado semestralmente.

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

Plano de infraestrutura da UE

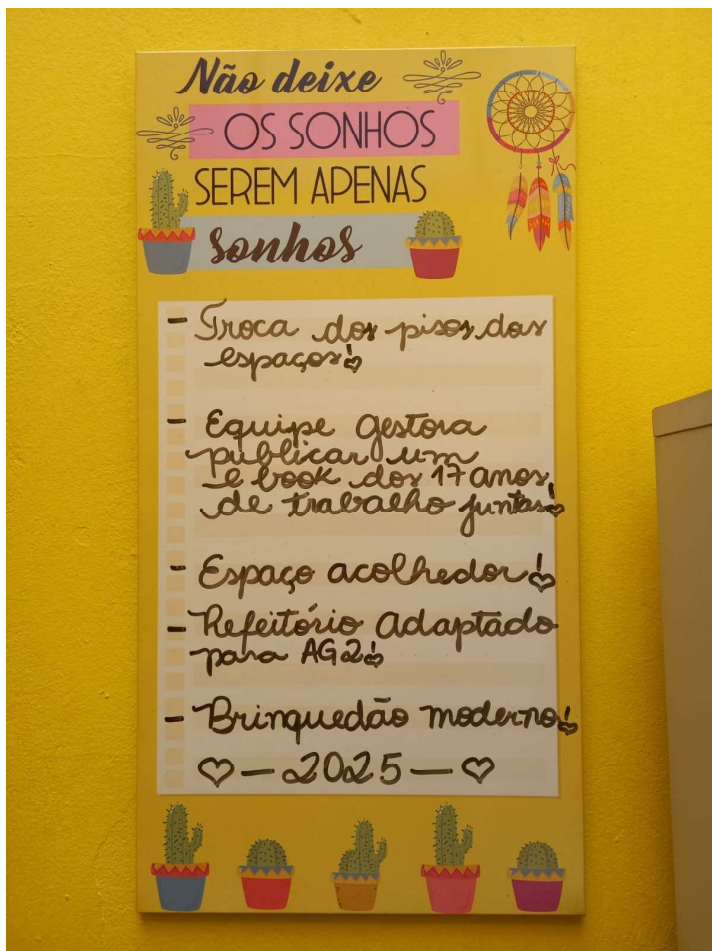
A Infra estrutura da escola faz parte do Ambiente educativo e por esse motivo precisa ser cuidada e constantemente revista para que possa atender as crianças de forma segura, garantindo o desenvolvimento das múltiplas linguagens e favorecendo autonomia.

O CECOM desenvolve suas ações em duas casas adaptadas, conforme já descrito no eixo II, item IV. Diante dessa condição há inúmeras demandas em relação a estrutura física de nossa Unidade Educativa.

Com o objetivo de aperfeiçoar cada espaço, tornando-o mais aconchegante e educativo possível para as crianças, planejamos constantes reformas e mudanças. Dentro do que é possível, somamos esforços em conjunto com parceiros e amigos da sociedade civil para realizar melhorias no espaço.

Para 2025 uma das metas tem por objetivo qualificar os espaços da escola, as salas de referência e transformar a sala de descanso da equipe em um espaço multiuso que acolha também as crianças neuroatípicas em diversos momentos que se fizerem necessários.

Também elencamos sonhos para 2025;



3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

Quadro RH 2025

EQUIPE GESTORA	02
EQUIPE DE AUXILIARES	08
PROFESSORAS	05
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	02
COZINHEIRA	01
AUXILIAR DE COZINHA	01
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01
PEDAGOGA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	01

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais

Investir na formação continuada da equipe, é o caminho de fortalecimento e capacitação para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Para 2025, planejamos oferecer através do plano financeiro, formações que contribuam com o crescimento profissional dos colaboradores, qualificando cada vez mais sua atuação dentro da U.E.

Formações Previstas.

- * Treinamento - Lei Lucas.
- * Passeio cultural com a equipe.
- * Musicalização e brincadeiras na educação infantil.
- * Espaços educativos.

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL SÃO JOSÉ					
Nome da Instituição:		CECOM - CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA			
CNPJ:		72.303.589/0014-22			
Nome do Presidente:		SALETE BOLZAN			
Período do ajuste	Início:	01/02/2025	Período total ajustado	Meses	12
	Fim:	31/01/2026		Dias	0
Valor a Ser Planejado		1.355.863,68		Valor a ser repassado no ano de : 1.355.863,68	
QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	AGRUPAMENTO	PERÍODO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	VALOR REFERENCIAL (R\$)	VALOR ANUAL
	Agrupamento I	Integral	0		0,00
	Agrupamento II	Integral	34	1.402,80	572.342,40
	Agrupamento III	Integral	96	680,14	783.521,28
	Agrupamento III	Parcial	0		0,00
TOTAL DA VERBA SME PARA MINHA INSTITUIÇÃO			130		1.355.863,68
DETALHAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÃO					
Código (Ações)	Natureza da Despesa	Categoria da Despesa	Valor Anual (R\$)		
01	Recursos Humanos	(1.1) HOLERITH	690.384,19		
		(1.2) FÉRIAS	77.600,88		
		(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	23.238,69		
		(1.4) BENEFÍCIOS	197.579,15		
		(1.5) EXAMES/S/PCMSO/PPRA	6.000,00		
TOTAL DESPESAS COM PESSOAL (transportar da planilha 1)			994.802,91		
02	Despesas com encargos trabalhistas e previdenciários	(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	193.831,02		
		TOTAL DESPESAS COM PESSOAL + RECISÃO	193.831,02		
3		(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	3.000,00		
		(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	10.000,00		
		(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	10.000,00		
		(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	5.000,00		
		(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	35.499,58		
		(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	7.000,00		
		(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	3.000,00		
		(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	3.000,00		
		(3.10) MATERIAL DE ESCRITÓRIO/ADM	5.000,00		
		TOTAL DESPESAS COM MATERIAIS			81.499,58
4	DESPESAS COM SERVIÇOS	(4.1) SERVIÇOS PRESTADOS	27.355,94		
		(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	10.000,00		
		(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERVIÇOS TERCEIARIZADOS	1.000,00		
TOTAL DE MAIS DESPESAS INCLUIDAS ERAM CUSTEADAS PELA OSC			38.355,94		
6	DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS	(6.1) - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	2.500,00		
		(6.1.1) - MATERIAL DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA	500,00		
		(6.3) - MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREDIAL PINTURA	10.000,00		
		(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO PREDIAL E PINTURA			
		(6.4) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO PREDIAL	12.874,23		
		(6.4.1) MATERIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	8.000,00		
		(6.5) - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIA	0,00		
		(6.5.1) - MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	0,00		
		(6.6) - MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO DE BRINQUEDOS	10.000,00		
(6.8) - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	1.500,00				
(6.9) - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICO	2.000,00				
TOTAL DE MAIS DESPESAS INCLUIDAS ERAM CUSTEADAS PELA OSC			47.374,23		
TOTAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO			1.355.863,68		
RESULTADO DO CONVÊNIO EDUCAÇÃO : VERBA MENOS DESPESAS			0,00		

3.10 - Plano de ações intersetoriais

Plano de ações intersetoriais:

As ações Intersectoriais acontecem de forma pontual e planejadas. Pontuais à medida que há demanda tanto da Unidade Educacional como da própria comunidade e equipamentos vizinhos. (CS , reuniões Inter setoriais, eventos na comunidade...) Planejadas, a partir das necessidades da escola e para a execução das metas .

Buscar parceria com as redes de Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte, Lazer, Ministério Público, Conselho

Tutelar, dentre outras instâncias, seus possíveis impactos no desenvolvimento do Projeto Pedagógico.

PARCEIRIAS PARA 2025

1 - Saúde

Centro de Saúde Satélite Íris I e Centro de Saúde Ipaussurama

- Oportunizar Campanhas de Vacinação e Prevenção à doenças de crianças e adultos
- Encaminhamento para o Atendimento e acompanhamento das crianças e famílias.
- Participar e buscar reuniões para discussão de casos.
- Atendimento e acompanhamento conjunto das crianças e famílias da escola.

DEVISA

- Ações conjuntas para garantir a segurança sanitária da equipe e crianças.

REDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

- Encaminhamento de crianças para avaliação
- Acompanhamento dos atendimentos realizadas pelos especialistas
- Realizar relatórios para atender solicitações ou para encaminhamentos
- Busca por orientação ou avaliação do atendimento realizado para as crianças ou famílias

FACULDADE ANHANGUERA

- Estagio supervisionado com alunos do curso de psicologia .

2 - Assistência Social

Centro de Referência de Assistência Social- Satélite Íris I

- Encaminhamentos de Casos para o acompanhamento social/psicológico, quando necessário.
- Divulgação de programas e Projetos da Rede Intersetorial.
- Inclusão de crianças encaminhadas que tem direito a cadastro prioritário estabelecido por critérios da resolução 05 de 19 de agosto de 2024.
- Parceria para declaração de moradia no bairro (comprovante de residência) devido muitas casas não possuírem documentos comprobatórios.
- Participação do CECOM nas reuniões intersetoriais realizadas e organizadas pelo CRAS Satélite |Iris I

ORGÃOS DE DEFESA DA CRIANÇA

- Parceria na atuação do conselho tutelar e outros órgãos
- Estabelecer diálogo e comutação com órgãos de defesa da criança
- Encaminhamento de relatórios e ou devolutivas de ofícios recebidos.

Ações previstas para 2025

- Divulgação do Trabalho realizado pela escola nas redes sociais com o objetivo de atrair parceiros, dar visibilidade a tudo que é realizado e ampliar o vínculo com as famílias das crianças.

Instagram - @cecoracao

Facebook @cecoracaodemaria

Youtube -CECOM - Centro Educacional Coração de maria

Whatsapp CECOM

- Buscar parceiros para formação continuada da equipe.
- Ampliar as parcerias com a rede de atendimento especializado.

PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA A BEBÊS E CRIANÇAS

1 – Objetivos:

- Instituir no Centro Educacional Coração de Maria, protocolo de medidas de proteção às crianças contra a violência que subsidiará as ações diante de suspeita ou confirmação de violência contra as crianças matriculadas nesta unidade educativa.

- Prevenir a violência, proteger as crianças e promover um ambiente seguro e respeitoso.
- Estabelecer ações e medidas de proteção em conformidade com a legislação: A Lei no 14.811 de 12/01/2024 institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e altera o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e as Leis no 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), e 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do adolescente).

2. Princípios que fundamentam o protocolo:

- Respeito à dignidade do ser humano: reconhecendo a dignidade inerente a todos os membros da comunidade escolar, assim como dos seus direitos inalienáveis;
- Respeito à realidade de cada contexto escolar
- Prioridade absoluta da criança: assegurando com absoluta prioridade, a defesa de seus direitos fundamentais e a proteção de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

3. Desenvolvimento do Protocolo:

- Observação atenta realizada por toda equipe e registro em livro próprio de qualquer machucado ou marca que a criança apresenta ao chegar na escola, identificando sinais;
- Realizar a escuta atenta e registrar detalhadamente os fatos narrados ou Observados em livro próprio específico da unidade escolar;
- Criar oportunidade para que as crianças demonstrem seus sentimentos através da roda de conversa, de propostas que envolvem brincadeiras e objetos simbólicos.
- Comunicação direta com a família para questionar os motivos do machucado ou marca nas crianças;
- Elaboração de relatórios internos e havendo confirmação da violência, encaminhar aos órgãos de proteção da criança;
- Controle de frequência das crianças matriculadas e busca ativa sistemática das crianças infrequentes;
- Encaminhamentos das crianças para a rede de proteção e de saúde a partir da observação e registro realizado pela escola;
- Apoio do núcleo familiar das crianças quando identificadas questões que comprometem a proteção da criança;
- Continuar acompanhando a criança, observando seu comportamento, bem como a própria situação e os desdobramentos dos encaminhamentos, realizando os devidos registros;
- Havendo reincidência de suspeita ou confirmação de violência acionaremos, com urgência, a rede protetiva (Conselho Tutelar, CREAS, Saúde), consultaremos se já houve notificação anterior no SISNOV, complementando as informações ou fazendo a abertura de um novo SISNOV;
- Participação sistemática da Pedagoga de Educação Especial e quando necessário a equipe gestora, nas reuniões intersetoriais, solicitando apoio e discussão de caso ;
- Discussão de caso com as Instituições de média complexidade que atendem as crianças matriculadas e os casos observados e ou de denúncias;
- Contato estreito da guarda municipal, que visita a escola sistematicamente e quando solicitada;
- Comunicar o protocolo de violência a todos os membros da comunidade escolar;
- Definir os papéis e responsabilidades de: Professores, equipe de auxiliares de desenvolvimento infantil, equipe Gestora, famílias das crianças atendidas;
- Monitorar a eficácia do protocolo e fazer ajustes e melhorias conforme necessário.

4 - Medidas preventivas realizadas pela escola:

- Formação continuada da equipe educativa através das reuniões de formação semanais: leitura de textos, discussões sobre o ECA. Conscientização sobre a importância de oferecer às crianças e a comunidade escolar um ambiente seguro e de proteção;
- Elaboração coletiva do protocolo com a participação das famílias da CPA e da equipe educativa;
- Roda de conversa com a participação da comunidade e famílias das crianças abordando temas sobre direitos da criança, ECA e violência contra

crianças;

- Feedback realizado com a equipe semestralmente e quando necessário e orientações dadas à equipe para que haja conscientização sobre a importância da prevenção da violência e para que as crianças sejam tratadas com respeito e tenham seus direitos garantidos.

- Desenvolver ações contra preconceito e racismo no âmbito escolar;

- Oferecer formação para a comunidade escolar em parceria com o Conselho Tutelar e instituições que atuam na proteção de crianças.

Equipe CECOM

05/05/2025

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento II

Campinas, 10 de Março de 2025

Às famílias do CECOM.

Somos professoras e auxiliares do agrupamento II desta Unidade Educacional em 2025, atenderemos crianças com a faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos completos, totalizando 34 crianças.

Durante esse início de convivência com nossas crianças, embora estejamos criando vínculos afetivos, temos a intenção de propor uma rotina flexível nesse primeiro momento, mesmo com os horários fixos para alimentação e sono, buscaremos respeitar as necessidades de cada criança buscando uma linguagem que venha ao encontro desse acolhimento.

As crianças do agrupamento II se comunicam através de gestos e frases curtas para expressar suas necessidades, ainda necessitam de ajuda em algumas tarefas como guardar objetos, ir ao banheiro, vestir-se e alimentar-se. Demonstram interesse por histórias, explorar os livros, músicas, atividades com tinta, fantasias e objetos não estruturados, além de testarem suas habilidades motoras como girar, correr e saltar.

Nesta faixa etária as crianças precisam de mais tempo fora da sala referência, as propostas são bem reduzidas, pois as crianças ficam menos tempo nos ambientes, devido ao tempo de concentração ser mais curto, são oferecidos banheiros com acompanhamento das auxiliares titular ou de apoio, as músicas não podem ser em tom alto, muitos são seletivos e precisam de cuidados e supervisão do adulto, se necessário replanejar estratégias, voltando para sala de referência próximo a hora da saída.

Em ambas as turmas temos crianças que fazem uso de chupeta, objetos de apego e fraldas. Entendemos que todos estes objetos de apego e de uso fazem parte dos cuidados oferecidos pela família para o bem estar da criança. Assim compreendemos que a retirada das fraldas e objetos de apego, não são traçadas pelo adulto, e sim pela necessidade de cada criança e seus sinais de prontidão, respeitando seus movimentos corporais, e estimulando a sua autonomia.

Nosso processo de desfralde foi ajustado com base na solicitação individual das famílias. A partir deste ano, para atender às necessidades específicas de cada criança, o desfralde será iniciado após a solicitação da família, essa abordagem personalizada permite um processo mais tranquilo e respeitoso, levando em consideração o ritmo de cada criança.

O parque é o espaço preferido, onde exploram todos os brinquedos, brincam com baldinhos de areia, pia de lama, água, porém o balanço e escorregador são mais disputados.

Nosso trabalho com os agrupamentos II é inspirado na abordagem Emmi Pikler, uma abordagem que baseia-se no reconhecimento do bebê/criança pequena como indivíduo capaz desde o nascimento, oferecendo movimento livre, relação privilegiada com adulto e boa imagem de si.

O trabalho do educador referência acontece com a turma dividida em pequenos grupos para cuidados de higiene e alimentação, limites e vínculo afetivo.

O momento da alimentação, é feito no refeitório onde são servidos café da manhã, almoço, e jantar, sendo um momento muito rico com estímulos para uma alimentação saudável. A Abordagem Pikler recomenda que a criança seja alimentada pela mesma educadora e na mesma ordem todos os dias, assim as crianças são levadas ao refeitório para realizar suas refeições de forma tranquila e educativa, pelas professoras auxiliares titulares da turma e no período contrário das professoras temos as auxiliares de apoio, cada educadora fica responsável por um grupo de crianças, como educador referência.

Inicialmente as crianças são servidas pelos adultos e incentivadas a se alimentarem sozinhas, a partir do segundo semestre daremos início ao auto servimento através do self service para que tenham autonomia de fazer por si próprios.

Após as atividades da manhã, nossas crianças contam com o período do sono (momento de descanso), é um momento muito importante para todas as crianças. Elas precisam dessa pausa após o almoço para recarregar as energias e conseguir concluir o período escolar de uma maneira mais leve.

A hora do descanso ou hora do soninho como costumamos chamar é na nossa sala de referência, onde tira-se todos os mobiliários para dispor os colchonetes e os lençóis (um colchonete para cada criança).

Os lençóis dos colchonetes são trocados diariamente, lavados e higienizados, sendo assim as crianças dormem com os lençóis limpinhos. Criamos um ambiente calmo e acolhedor propício para esse momento de descanso, com luzes mais baixas, música ambiente de fundo e ventilador ligado, janelas e portas abertas para que o ambiente fique arejado, quando está frio temos à disposição cobertores para aquecer as crianças.

Convidamos as crianças para esse momento: Agora é o momento do descanso, vamos relaxar nosso corpinho e fechar os olhinhos. A maioria das crianças dormem, e aproveitam esse momento do descanso para realmente relaxar e recarregar as energias. As crianças que não dormem, permitimos que fiquem deitadas ou sentadas de forma relaxada, em um “cantinho tranquilo” com livros ilustrados ou fantoches para manuseio silencioso, respeitando os colegas que optaram por dormir.

Nossa instituição tem como metodologia a Pedagogia de Projetos, proposta que valoriza a participação da criança como protagonista de suas próprias aprendizagens e de seu desenvolvimento, tornando a Educação Infantil mais atraente.

“A ação dos profissionais que desenvolvem projetos exige atenção e sensibilidade aos sinais de interesse que as crianças apresentam. Necessitam prioritariamente de olhar aguçado, que se materializa por meio de observações e registros constantes dos acontecimentos”.

(Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil, p. 17)

Nos planejamentos serão garantidos intencionalmente, tempos e espaços para brincar, desenhar, ouvir, comer, dormir, contar histórias entre outros. Por essa razão o planejamento será flexível passível de mudanças considerando a singularidade de cada um, no percurso de criação e recriação de conhecimentos e saberes. Também buscaremos garantir de forma ativa a participação das crianças nos projetos e programas coletivos desenvolvidos pela escolas tais como: Conte outra vez, Panela panelinha, Integrar, Leia comigo, Ludoteca, Antirracista.

Queremos propiciar para as turmas, uma educação de qualidade e respeitosa, para que as crianças sintam-se pertencentes a nossa U.E, pretendemos ter um olhar e escuta ativa para observarmos atentamente suas expressões, movimentos, reações, propondo novas vivências em que possam brincar cotidianamente de diversas maneiras e de forma lúdica em diferentes espaços e tempos com diferentes aliados crianças e adultos. Promovendo passeios culturais, ampliando seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, desenvolvimento da autonomia e potencialidades, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas e sociais e relacionais, proporcionaremos contato com diferentes materiais, propostas com musicalização, contação de histórias, roda de leituras a fim de desenvolver a oralidade, estimularemos o desenvolvimento motor das crianças através de propostas adequadas para a faixa etária.

Ressaltamos que a parceria entre escola e famílias é fundamental para contribuir com o desenvolvimento integral das crianças, todas as ações, e o cotidiano escolar deve ser do conhecimento de todos para que participem ativamente, além de reuniões coletivas e individuais, realizamos sempre que necessário uma conversa com as famílias para escuta, conhecer mais sobre a criança, identificar suas dificuldades, saber com a criança é em casa, criamos grupos de whatsapp para cada turma, a fim de fortalecer a nossa parceria e comunicação.

Avaliação será contínua durante todo o processo de múltiplos registros realizados pelos adultos através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades da participação com o grupo, interesses, assimilação, aprendizagens, perceber os avanços e as dificuldades observadas pelo professor e auxiliar, caderno de registros, fotos, vídeos, portfolio, planejamento semanal, registrar atividades que deu certo e que não deu replanejando quando necessário, além de relatórios individuais.

Utilizaremos várias técnicas para que as crianças possam avaliar o projeto tais como: registros das atividades, colocações na roda de conversa, participação e suas produções.

Referências Bibliográficas:

Plano Pedagógico CECOM 2024

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

Vínculo, movimento e autonomia educação até 3 anos

Participaram da elaboração do plano coletivo 2025:

Professoras: Amanda Cristina Cordeiro Fernandes

Pollyanna Nascimento Silva Pereira

Auxiliares: Iris Cristina Patero Rafael Vieira

Renata Rodrigues de Souza
Sofia Helena Silva
Suzana Alicia Monteiro da Silva

Série: Agrupamento III

Campinas, 14 de Março de 2025

Queridas famílias do CECOM, nós, professoras e auxiliares do agrupamento III desta unidade educacional, buscamos proporcionar às crianças experiências que as tornem protagonistas em suas descobertas. Reconhecemos que, apesar de sermos educadoras, não detemos todo o conhecimento e estamos abertas a aprender com as particularidades de cada criança.

Segundo a resolução 006 de 13 de junho de 2023, o AG3 consiste em crianças nascidas entre 01/04/2019 a 31/10/2021, agrupadas em quatro salas, sendo AG2-3 misto com 18 crianças, AG3A com 32 crianças, AG3B com 21 crianças e AG3C com 25 crianças, acompanhadas por uma professora e uma auxiliar de apoio. As quatro salas possuem crianças público-alvo da educação especial, totalizando 11 crianças. Contamos com o apoio da pedagoga de educação especial a fim de atender às especificidades dessas crianças.

Durante o acolhimento, priorizamos atividades lúdicas para que as crianças se sintam confortáveis em seu novo ambiente. As crianças desta faixa etária utilizam a linguagem oral para se comunicar, expressando-se por meio de falas e gestos e demonstrando compreensão do que é dito, o que facilita a interação entre elas e com os adultos. Elas também estão em processo de desenvolvimento da autonomia, realizando atividades como se alimentar sozinha e realizar o auto servimento, reconhecer o ambiente e seus pertences, conseguem se vestir, usar o banheiro e colaborar na organização dos espaços.

Com o objetivo de incentivar uma alimentação saudável, iremos estimular o desenvolvimento das habilidades motoras, planejando atividades que incentivem o manuseio de alimentos e o uso adequado de utensílios, como o projeto "Panela Panelinha". Além disso, no momento de alimentação, passamos a utilizar a abordagem de Emmi Pikler para permitir que as crianças sejam ativas participantes em seu próprio processo de alimentação, encorajando a autonomia e o respeito, partindo de uma atenção individualizada.

Para respeitar as individualidades das crianças, após o almoço é disponibilizado o tempo para o descanso, sendo o agrupamento 3A que é dividido em dois espaços e as demais turmas têm o momento do descanso em suas salas de referência.

Priorizaremos brincadeiras que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, como faz de conta, construção, atividades sensoriais e o brincar livre. Adotamos a Pedagogia de Projetos e o método dos Cantinhos de Freinet para promover uma abordagem centrada na criança, valorizando sua participação e autonomia no processo de aprendizagem. *"A educação não é uma fórmula de escola, mas sim uma obra de vida"* (Freinet, 2004, p. 13) Nosso objetivo é proporcionar vivências significativas que contribuam para o desenvolvimento das crianças, respeitando suas individualidades e promovendo interações sociais construtivas. Desejamos criar experiências que, por meio da observação atenta e da escuta ativa, promovam o desenvolvimento da autonomia, melhorem a concentração, enriqueçam o vocabulário, promovam o reconhecimento do próprio nome e dos colegas, introduzam o mundo da escrita, cultivem o amor pela leitura, aprimorem habilidades motoras finas e a lateralidade, estimulem a criatividade, aumentem o respeito mútuo e proporcionem interações sociais positivas, reconhecendo e valorizando as diferenças individuais.

Nosso planejamento semanal será colaborativo, envolvendo as crianças na elaboração de ideias, desejos, opiniões e observações do dia a dia. Através de histórias compartilhadas, buscamos cultivar o interesse pela leitura, alimentar a imaginação e enriquecer o vocabulário, promovendo uma linguagem oral expressiva.

Enfatiza-se que os profissionais, na intencionalidade de sua ação educativa junto às crianças, planejam, documentam, avaliam, refletem, coletivizam os processos pedagógicos, organizam tempos e espaços criativos e instigantes, estabelecem diálogos diversificados entre e com as crianças. (Diretrizes curriculares SME, Pág. 28) Além disso, buscaremos oportunidades culturais fora da escola para complementar o desenvolvimento integral das crianças. Transformamos os ambientes para oferecer experiências enriquecedoras, explorando artes, música,

brincadeiras cantadas, jogos, brincadeiras dirigidas e livres, cantinhos pedagógicos, atividades culinárias e interações com outros grupos de crianças. Através de projetos coletivos como "Conte Outra Vez", "Integrar", "Panela Panelinha", "Ludoteca", "Anti Racista" e "Leia Comigo", as crianças se conectaram com o mundo de maneira lúdica e divertida, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades e talentos. A avaliação será contínua e baseada em múltiplos registros, incluindo observações diárias, participação, registros visuais e escritos, e será utilizada como ferramenta para reflexão e planejamento de ações futuras.

Bibliografia

Diretrizes Curriculares Municipais para educação infantil. Caderno de tempos e espaços. Diretrizes curriculares nacionais. Plano Pedagógico/CECOM 2024. <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br/homologados/>. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa, 1996. FREINET, Célestin. Pedagogia do bom senso: um projeto cooperativo de trabalho escolar, 1976.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001766 - 905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA

Campinas, 06 Março de 2025

ÀS FAMÍLIAS DO CECOM

Sou Pollyanna Nascimento Silva Pereira, tenho 40 anos, casada, tenho três filhos. Me formei em magistério em 2004, iniciei na área da educação em 2005, desde então não sai mais. Estou aqui no CECOM há 10 anos, sou formada em Pedagogia e pós graduada em Educação Especial e Neuropsicopedagogia, esse ano além do cargo de Professora, assumi também a função de Pedagoga de Educação Especial.

Conto com a parceria de uma auxiliar de desenvolvimento infantil Renata Rodrigues, titular da turma que me auxilia durante o período que estou, juntas planejamos as propostas diárias, sendo ela responsável em realizar a maior parte das propostas de recreação com as crianças. No período contrário ao meu, ela fica com a turma com a ajuda de uma auxiliar de apoio, Iris Cristina, que está cursando pedagogia.

Esse ano sou professora responsável pela turma do AG2, crianças com faixa etária entre 1 ano e 10 meses a 3 anos. A turma é composta por 24 crianças, sendo 16 meninas e 8 meninos. Meu primeiro contato com a turma foi através dos prontuários, para saber mais informações sobre a criança e sua família.

Quero ter um olhar e uma escuta atenta e sensível para cada criança com suas individualidades. Me maravilho todos os dias e deixar as crianças maravilhadas com cada vivência e descoberta, porque tudo que se faz para e com as crianças no cotidiano da escola deve ser refletido nos direitos de aprendizagens. E meu papel como educadora é acreditar que as crianças são capazes, são potentes, são seres que escutam, observam, investigam. Também faz parte da minha função incentivar essas descobertas das crianças, contribuir com o seu desenvolvimento e garantir a sua segurança afetiva.

É uma turma bem participativa, curiosa, que gosta de explorar, pesquisar. Aprecia ouvir histórias e manusear os livros, brincadeiras de musicalização estão entre as suas atividades favoritas, sempre brincam em diferentes grupos, necessitam de supervisão na hora do uso do banheiro, pois temos algumas crianças que já não usam fralda.

O nome fantasia da turma foi escolhido a partir da escuta por parte das educadoras. Durante a nossa roda inicial, costumamos fazer contação de história, lemos vários livros e os que mais chamaram a atenção da turma foram os livros: " O PINGUIM CHAMADO PINGUIM QUE TINHA PÉ FRIO", e " SR. PINGUINHO E O MUNDO DOS PINGUINS" que conta a história de um pinguim que descobriu que no mundo dos pinguins havia pinguins diferentes, uns altos, outros baixos, uns com cabelos, outros carecas, então fizemos uma provocação e perguntamos quem saberia responder

quem da nossa turma era alto e quem na nossa turma era baixo, para nossa surpresa o Heitor de prontidão respondeu que a Lara e o Breno eram altos e a Laura logo após respondeu que a Gabrielly e o Levi eram os baixos, que incrível e assim nomearam a turma AG2 de: "TURMA DO PINGUIM", pois temos crianças diferentes, assim como os pinguins.

Organizamos nossa rotina diariamente durante a nossa roda de conversa, através de uma sequência de atividades, usamos os crachás com imagens para visualização de todos, separando as atividades por espaços a serem utilizados, para oferecer desafios com graus diferentes de complexidade e observamos que seguindo essa rotina as crianças ficam menos ociosas. Os espaços são transformados de acordo com o planejamento, de acordo com o clima, e necessidades das turmas, respeitando sempre a faixa etária.

O momento da alimentação, é feito no refeitório onde são servidos café da manhã, almoço, e janta, sendo um momento muito rico com estímulos para uma alimentação saudável, utilizamos a Abordagem de Emmi Pikler, assim as crianças são levadas ao refeitório, dividimos a turma em dois grupos, em mesas diferentes, para realizar suas refeições de forma tranquila e educativa, pela professor da turma e auxiliar titular, cada mesa tem o adulto referência. Inicialmente as crianças são servidas pelos adultos e incentivadas a se alimentarem sozinhas, a partir do segundo semestre daremos início ao auto servimento através do self service para que tenham autonomia.

A Metodologia de trabalho utilizada pela CECOM é a Pedagogia de Projetos, por ser uma proposta que valoriza a participação da criança tornando-a protagonista de suas próprias aprendizagens e desenvolvimento, com objetivos e propostas traçadas tornando a Educação Infantil mais atraente. Dentro da proposta abordaremos projetos coletivos permanentes (Conte Outra Vez, Panela Panelinha, Integrar, Ludoteca, Leia Comigo em Casa, Projeto Antirracista).

No período contrário ao de Professora, estarei atuando como Pedagoga de Educação Especial, desempenhando funções que complementam e enriquecem o processo de aprendizagem. Durante este período, minha atuação será voltada para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, o suporte individualizado, e a colaboração com a equipe pedagógica, visando sempre a melhoria contínua da prática educativa e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.

A participação e parceria das famílias é fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, criar vínculos cada vez mais, essa participação se dá através da reunião de acolhimento, reunião de famílias e educadores, através dos grupos de whatsapp, passeios, convites para participar de vivências com as crianças, tarefas e desafios de acordo com o tema do projeto, integração nos momentos de finalização e exposição cultural dos projetos desenvolvidos.

Queremos propiciar para a turma novas vivências, em que possam brincar cotidianamente de diversas formas, utilizaremos os espaços da escola, para organizar as propostas, deixando-as acolhedoras, brincantes, investigantes e convidativas para as crianças. Por meio das histórias lidas, contadas e vivenciadas desejamos que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura, alimentem a imaginação e que ampliem o vocabulário, enriquecendo a linguagem oral.

Proporcionaremos o contato com diferentes materiais estruturados ou não, a fim de que experimentem várias possibilidades de brincar. As produções artísticas também farão parte da nossa caminhada como pinturas, colagens, desenhos (com diferentes suportes), dança e música, para ampliar gradativamente nosso repertório musical.

Farão parte também lama, areia, água, gelo, bolhas de sabão, experiências sensoriais táteis, visuais, olfativas, gustativas, permitindo que conheçam o mundo a sua volta de diferentes formas, seremos mediadoras e incentivadoras dessas aprendizagens.

A Avaliação será contínua, durante todo processo, de múltiplos registros realizados pelos adultos, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, da participação com o grupo, interesse, assimilação, aprendizagens, perceber os avanços e as dificuldades observadas pela professora e auxiliar, caderno de registro, fotos, vídeos, portfolio, planejamento semanal, registrar o que deu certo e o que não deu, replanejamento, relatório da trajetória individual. Utilizaremos várias técnicas para que as crianças possam avaliar o projeto tais como: registro de suas atividades, colocações na roda de conversa, participação e suas produções.

Por fim, espero contar com a colaboração e o apoio de todos vocês nesse processo educativo, para que juntos possamos oferecer às nossas crianças uma educação de qualidade, que possibilite o seu pleno desenvolvimento, e que a turma conquiste os objetivos traçados.

Referências Bibliográficas:

Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Infantil
Plano Pedagógico CECOM 2024

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 905001766 - 905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA

Plano de Ação para Educação Especial no CECOM

A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, alinhados a Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indica o acesso, permanência, participação e construção do conhecimento das crianças PAEE.

A Pedagoga de Educação Especial na Educação Infantil tem um papel fundamental na inclusão e no desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais específicas. Suas principais funções incluem:

Apoio à Inclusão – Garantir que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, tenham acesso ao currículo escolar de forma adaptada, possibilitando a interação/ socialização;

Avaliação e Identificação – Observar e identificar dificuldades ou necessidades especiais nas crianças, orientando as adaptações necessárias.

Adaptação de Estratégias e Recursos – Desenvolver materiais e estratégias pedagógicas acessíveis, considerando diferentes formas de aprendizado.

Colaboração com Professores e Equipe Escolar – Trabalhar em parceria com os professores regentes, oferecendo suporte e orientações sobre práticas inclusivas.

Acompanhamento do Desenvolvimento – Monitorar o progresso das crianças e ajustar as estratégias conforme necessário.

Orientação às Famílias – Auxiliar os responsáveis, fornecendo informações e apoio sobre o desenvolvimento da criança e possíveis encaminhamentos.

Este plano visa promover uma abordagem abrangente e colaborativa para apoiar as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) do CECOM, Garantir o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão, com foco na autonomia, socialização e aprendizado significativo.

Orientação e escuta com as famílias das crianças:

Realizar reuniões com as famílias das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) para ouvir suas preocupações, expectativas e sugestões. Durante a conversa, estabelecer acordos para promover o desenvolvimento da criança de forma conjunta entre família e escola.

Promover momentos de escuta a todas famílias para proporcionar a participação e o envolvimento na comunidade escolar mesmo as crianças que não são neuroatícas.

Parcerias e ações intersetoriais:

Participar das reuniões intersetoriais como representante da Unidade Educacional.

Estabelecer parcerias com Centros de Saúde e Assistência Social para facilitar a identificação de crianças com necessidades especiais. Organizar visitas regulares aos centros de saúde.

Elaborar junto com a equipe pedagógica relatórios para fornecer informações relevantes sobre o desenvolvimento e as necessidades das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e das que não fazem parte desse grupo aos profissionais de saúde.

Estabelecer uma comunicação regular e colaborativa com os profissionais de saúde para garantir uma abordagem integrada no cuidado com a saúde das crianças.

Realizar reuniões sistemáticas.

Plano individual e coletivo:

Elaborar junto à equipe: plano individual, ações e propostas adaptadas às necessidades individuais, propor mudanças na rotina, propor e orientar formas de lidar com a criança nos momentos em que a criança precisa de maior atenção, oferecer sala de acolhimento e brinquedos especializados para ajudar a criança a se organizar.

Promover propostas de integração que envolvam todas as crianças, para fomentar uma cultura inclusiva na escola.

Colaborar na elaboração do plano individual e coletivo com a equipe pedagógica.

Orientar e apoiar os professores no planejamento das propostas que atendam às necessidades específicas das crianças neuroatípicas.

Reuniões Mensais com a Gestão:

Realizar reuniões mensais com a equipe de gestão ocorrerá todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, para discutir o progresso, desafios e necessidades relacionadas à educação especial.

Planejar ações que garantam a inclusão, discutir casos individuais de crianças neuroatípicas, avaliar as ações realizadas e estabelecer ações de acompanhamento do progresso das iniciativas de inclusão e apoio às crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Apoio nos Relatórios trimestrais:

Oferecer suporte e orientação aos professores na elaboração de relatórios trimestrais para as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Elaborar formações para a equipe pedagógica com temática referente à Educação Especial e buscar parcerias para qualificar a formação.

Atas das Reuniões e Encaminhamentos para a saúde:

Documentar todas as reuniões relacionadas à educação especial e manter registros detalhados das discussões e decisões tomadas em relação ao desenvolvimento das crianças.

Registrar reuniões e escuta realizada com famílias das crianças.

Cronograma:

Todas as ações serão implementadas ao longo do ano letivo, com reuniões mensais agendadas com as famílias, gestão e equipe educacional.

Realizar reuniões mensais com a equipe gestora.

Participar das reuniões intersetoriais que acontecem uma vez ao mês.

Realizar visitas à rede de atendimento da saúde e da educação especial sempre que necessário.

Pollyanna Nascimento Silva Pereira

Pedagoga de Educação Especial

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905004253 - 905004253 - ANA CAROLINA DE LIMA

ÀS FAMÍLIAS DO CECOM

Sou Ana Carolina de Lima, tenho 24 anos, iniciei na área da educação em 2018 e me formei em Pedagogia em 2021,

trago comigo a experiência de auxiliar de sala, que iniciei como ágio. Desde então, não quis outra profissão para mim. Tenho comigo o objetivo de fazer pós-graduação e uma segunda licenciatura.

Assim que cheguei ao CECOM no começo do ano, vi uma escola cheia de vida e com projetos interessantes. Tenho vivido momentos especiais ao lado das crianças, crescendo e aprendendo todos os dias. Estou muito feliz em poder começar este ano.

Fiquei muito contente e empolgada ao conhecer minha turma, o AG 3A, pois esta será minha primeira experiência como professora.

Trago comigo a concepção de que as crianças estão em constante desenvolvimento, são ativas e investigadoras, e é na educação infantil que terão diferentes possibilidades de explorar o mundo ao seu redor e construir suas aprendizagens. Neste contexto, minha atuação será de oferecer e problematizar situações que contribuam com o desenvolvimento integral de todas.

Para compor a equipe, conto com a colaboração de duas auxiliares, Alessandra Magio, que atua em período integral com a turma, e Sofia Helena, que compõe a equipe no período da manhã. Ambas trazem consigo outras experiências na educação infantil.

Nossa turma é composta por 32 crianças, sendo 18 meninas e 14 meninos, nascidos entre 2019 e 2021. Dessas trinta e duas, nove crianças irão para o ensino fundamental em 2026. Há também em nossa turma três (3) crianças público-alvo da educação especial.

Planejamos um acolhimento cheio de novidades, brincadeiras e atividades para que todos pudessem sentir-se seguros e confortáveis na escola. Notei que as crianças são ativas, curiosas, exploradoras, gostam de atividades desafiadoras, de dançar e explorar os movimentos do corpo, gostam de ouvir histórias, brincar com massinha e brincar com tinta.

O nome da nossa turma foi escolhido através de conversas, onde perguntávamos e eles sempre falavam o nome de animais. Então resolvi trazer algumas pelúcias e pedi para eles sentarem próximo à que eles gostariam que representasse o nome da nossa turma. As crianças gostaram muito da dinâmica e assim nomeamos a turma do AG3A como "turma da girafa".

Nossa equipe estará sempre atenta às necessidades das crianças, dando escuta e intervindo nos momentos de conflitos, pois entendemos que nesta idade ainda necessitam da ajuda do adulto para solucionar alguns conflitos.

Por ser uma turma grande, organizamos nossa rotina para trabalhar com grupos reduzidos, sendo cada um composto por 16 crianças, onde realizamos a mesma proposta com ambos, conseguindo ter um olhar mais individualizado e com qualidade.

Acredito que é na educação infantil que as crianças desenvolvem a autonomia, criatividade, linguagem, interação, entre outros aspectos.

As crianças de AG 3, em sua maioria, já trazem consigo uma trajetória escolar e muito conhecimento. Como professora desta turma, quero muito contribuir ainda mais com o desenvolvimento delas.

Nossa escola tem como proposta pedagógica a pedagogia de projetos, onde as propostas oferecidas são planejadas a partir da curiosidade da criança, oferecendo pesquisas e investigações através do brincar, pois, através do brincar, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras.

Para 2025, queremos oferecer oportunidade e possibilidades para que todas as crianças possam se desenvolver de forma integral, respeitando o tempo e a singularidade de cada um, em parceria com a pedagoga de educação especial, que nos dará todo apoio para juntas incluirmos nossas crianças público-alvo da educação especial.

Queremos:

Através da abordagem de Emi Pikler – Oferecer cuidado e atenção individualizada nos momentos das refeições, para isso iremos ao refeitório em pequenos grupos, acompanhados por um educador de referência. E para que todos compreendam a importância de uma boa alimentação e sejam encorajados a provarem os alimentos oferecidos, desenvolveremos o projeto panela panelinha, onde todos terão a oportunidade de manipular, experimentar, preparar receitas e conhecer diferentes alimentos.

Oferecer diferentes textos literários para que as crianças tenham acesso e desenvolvam o gosto pela leitura, e também despertem uma curiosidade natural pela escrita. Diariamente ofereceremos o contato com livros e também desenvolveremos o projeto 'Leia comigo em casa', para que o processo de letramento ocorra de forma natural e prazerosa.

O brincar estará presente em todos os momentos, para que as crianças desenvolvam diferentes habilidades durante as interações livres e dirigidas.

Baseando-se nos contextos investigativos de Freinet, organizaremos cantos para que as crianças tenham autonomia de escolher dentre as atividades propostas, assim poderemos oferecer uma variedade de possibilidades de aprendizagens, com tintas, texturas, formas, materiais estruturados e não estruturados.

Dar oportunidade de descansar sempre que necessário com atividades calmas ou no momento do sono, oferecendo colchão e um ambiente tranquilo.

É fundamental que as famílias estejam em parceria com a escola, pois é essencial no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos nossos pequenos, estando presentes em nossas reuniões, grupos de WhatsApp, passeios, conversas e eventos com as crianças.

Juntos vamos explorar e aprender muito, viveremos muitas coisas felizes e divertidas. Com amor,

Tia Carol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projeto Pedagógico CECOM - Campinas, 2024.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2012.

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretária da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa, 1996.

FREINET, Célestin

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 905001766 - 905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA

Plano de Ação para Educação Especial no CECOM

A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, alinhados a Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indica o acesso, permanência, participação e construção do conhecimento das crianças PAEE.

A Pedagoga de Educação Especial na Educação Infantil tem um papel fundamental na inclusão e no desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais específicas. Suas principais funções incluem:

Apoio à Inclusão – Garantir que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, tenham acesso ao currículo escolar de forma adaptada, possibilitando a interação/ socialização;

Avaliação e Identificação – Observar e identificar dificuldades ou necessidades especiais nas crianças, orientando as adaptações necessárias.

Adaptação de Estratégias e Recursos – Desenvolver materiais e estratégias pedagógicas acessíveis, considerando diferentes formas de aprendizado.

Colaboração com Professores e Equipe Escolar – Trabalhar em parceria com os professores regentes, oferecendo suporte e orientações sobre práticas inclusivas.

Acompanhamento do Desenvolvimento – Monitorar o progresso das crianças e ajustar as estratégias conforme necessário.

Orientação às Famílias – Auxiliar os responsáveis, fornecendo informações e apoio sobre o desenvolvimento da criança e possíveis encaminhamentos.

Este plano visa promover uma abordagem abrangente e colaborativa para apoiar as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) do CECOM, Garantir o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão, com foco na

autonomia, socialização e aprendizado significativo.

Orientação e escuta com as famílias das crianças:

Realizar reuniões com as famílias das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) para ouvir suas preocupações, expectativas e sugestões. Durante a conversa, estabelecer acordos para promover o desenvolvimento da criança de forma conjunta entre família e escola.

Promover momentos de escuta a todas famílias para proporcionar a participação e o envolvimento na comunidade escolar mesmo as crianças que não são neuroatípicas.

Parcerias e ações intersetoriais:

Participar das reuniões intersetoriais como representante da Unidade Educacional.

Estabelecer parcerias com Centros de Saúde e Assistência Social para facilitar a identificação de crianças com necessidades especiais. Organizar visitas regulares aos centros de saúde.

Elaborar junto com a equipe pedagógica relatórios para fornecer informações relevantes sobre o desenvolvimento e as necessidades das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e das que não fazem parte desse grupo aos profissionais de saúde.

Estabelecer uma comunicação regular e colaborativa com os profissionais de saúde para garantir uma abordagem integrada no cuidado com a saúde das crianças.

Realizar reuniões sistemáticas.

Plano individual e coletivo:

Elaborar junto à equipe: plano individual, ações e propostas adaptadas às necessidades individuais, propor mudanças na rotina, propor e orientar formas de lidar com a criança nos momentos em que a criança precisa de maior atenção, oferecer sala de acolhimento e brinquedos especializados para ajudar a criança a se organizar.

Promover propostas de integração que envolvam todas as crianças, para fomentar uma cultura inclusiva na escola.

Colaborar na elaboração do plano individual e coletivo com a equipe pedagógica.

Orientar e apoiar os professores no planejamento das propostas que atendam às necessidades específicas das crianças neuroatípicas.

Reuniões Mensais com a Gestão:

Realizar reuniões mensais com a equipe de gestão ocorrerá todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, para discutir o progresso, desafios e necessidades relacionadas à educação especial.

Planejar ações que garantam a inclusão, discutir casos individuais de crianças neuroatípicas, avaliar as ações realizadas e estabelecer ações de acompanhamento do progresso das iniciativas de inclusão e apoio às crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Apoio nos Relatórios trimestrais:

Oferecer suporte e orientação aos professores na elaboração de relatórios trimestrais para as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Elaborar formações para a equipe pedagógica com temática referente à Educação Especial e buscar parcerias para qualificar a formação.

Atas das Reuniões e Encaminhamentos para a saúde:

Documentar todas as reuniões relacionadas à educação especial e manter registros detalhados das discussões e decisões tomadas em relação ao desenvolvimento das crianças.

Registrar reuniões e escuta realizada com famílias das crianças.

Cronograma:

Todas as ações serão implementadas ao longo do ano letivo, com reuniões mensais agendadas com as famílias, gestão e equipe educacional.

Realizar reuniões mensais com a equipe gestora.

Participar das reuniões intersetoriais que acontecem uma vez ao mês.

Realizar visitas à rede de atendimento da saúde e da educação especial sempre que necessário.

Pollyanna Nascimento Silva Pereira

Pedagoga de Educação Especial

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905004349 - 905004349 - GRAZIELE DOS SANTOS BRASILEIRO

Queridas famílias do CECOM.

Eu, Grazielle dos Santos Brasileiro, tenho 27 anos, sou professora de educação infantil com quatro anos de experiência na área, sou graduada em pedagogia desde 2019, pós-graduada em pedagogia hospitalar e pós-graduada em artes visuais. Durante minha trajetória, desenvolvi e implementei atividades pedagógicas que estimulam o desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional. Estou sempre buscando aperfeiçoar meus conhecimentos para melhor atender às necessidades individuais e coletivas das crianças.

Atualmente, me encontro como professora do AG3B no Centro Educacional Coração de Maria.

O seguinte plano tem como objetivo expor minha intencionalidade pedagógica, concepções, reflexões e estratégias para contribuir com o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, tornando-as protagonistas nas realizações das ações e brincadeiras propostas.

Optei por começar mostrando os conceitos que indicam minha concepção de infância e que também norteiam o Projeto Pedagógico desta unidade escolar, que nos influenciam, nos afetam e que constituem nosso planejamento no decorrer do ano letivo com as crianças.

Tenho comigo que a criança é um ser social, curioso, um indivíduo com necessidades específicas. A criança vive em desenvolvimento e passa por diversas mudanças no decorrer de sua infância, como mudanças físicas, emocionais, cognitivas e sociais que ocorrem desde o nascimento até a adolescência. Acredito que as crianças têm capacidade de expressarem emoções, seguir regras, interagir, pensar, resolver conflitos e desenvolver habilidades motoras. Considero que a criança aprende por meio de suas descobertas, ao serem incentivadas a explorar, adquirem conceitos do cotidiano.

Sabemos que a infância se resume em descobertas, interesses e curiosidades. A criança tem a capacidade de olhar, imaginar e criar através do brincar, trazendo assim para a vida adulta uma carga de histórias de sua infância.

Este ano, nossa equipe conta com 1 auxiliar em período integral, Ana Caroline da Costa Silva, 34 anos, que está cursando o primeiro semestre de pedagogia e trabalha na área desde 2015. Contamos também com o apoio no período da manhã da auxiliar Iris Cristina Patero Rafael Vieira, 30 anos, que está cursando o 4º semestre de pedagogia e trabalha na área há um ano. A equipe é composta por pessoas preparadas para atender e auxiliar no seu dia a dia, olhando além das necessidades de cada criança, estimulando o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

O agrupamento AG3-B é composto por 21 crianças, com idade de 3 a 5 anos e 11 meses, sendo 9 meninas e 13 meninos. A turma é atenciosa e cuidadosa com os colegas, interagem e se socializam entre eles de forma tranquila e afetuosa. As crianças são desfraldadas, temos somente uma que ainda não passou pelo processo de desfralde por ser uma criança TEA, não ser verbal.

Durante a nossa rodinha investigativa para escolher o nome e a identidade da nossa turma, perguntei para as crianças quais eram as sugestões de nomes para ser o nome da nossa turma.

Muitos nomes foram citados, dentre eles sereia, avião, foguete e aranha, então fizemos uma votação e os nomes mais votados foram:

Foguete com 12 votos, Aranha com 5 votos, Avião com 2 votos, Sereia com 2 votos.

Sendo assim, a AG3 B foi nomeada como "TURMA DO FOGUETE".

No momento temos duas crianças do público-alvo da educação especial com laudo de TEA. Junto com a professora de educação especial e a gestão, adaptaremos todas as atividades e brincadeiras propostas para que ocorra a participação e a inclusão de cada um deles conforme suas necessidades.

O trabalho a ser realizado com as crianças será baseado na teoria da pedagogia de projetos, que valoriza a aprendizagem através das interações e curiosidades das crianças, pois assim elas têm a oportunidade de ter novas vivências e experiências no ambiente educacional, criando e imaginando, fazendo novas descobertas. Assim, dando às crianças o seu próprio protagonismo, dentro e fora da instituição durante as aulas passeios, podendo ter a oportunidade de aprender através da rotina e passeios culturais.

Todas as propostas oferecidas serão realizadas com as crianças de forma lúdica, através de atividades e brincadeiras que serão desenvolvidas pelas educadoras conforme as necessidades das crianças e suas curiosidades, para que, através do brincar, possamos alcançar o objetivo esperado. Temos 8 crianças que no próximo ano irão para o ensino fundamental, iremos desenvolver um trabalho com eles através de jogos e brincadeiras, com o objetivo de estimular a descoberta do mundo letrado sempre de forma lúdica, explorando e brincando.

Serão oferecidos diversos espaços preparados e adaptados para as crianças nas áreas externas, para que elas possam explorar, gerando curiosidade, o brincar livre, o imaginar e realizar, a socialização e a coordenação motora ampla. Oportunizaremos o subir, descer, correr, jogar, dançar, expressar, cantar, atuar, amarrar os sapatos, estimulando a autonomia, fazendo uso de diversos materiais como bolas, bambolês, escorregadores, brinquedos estruturados e não estruturados, favorecendo o aprendizado em todos os momentos, sempre levando em consideração o protagonismo infantil, onde colocamos a criança como centro do trabalho proposto e desenvolvido.

A apreciação é um processo contínuo e uma ferramenta de reflexão sobre a prática pedagógica, uma forma de acompanhar o desenvolvimento da criança observando seus avanços e suas limitações, sem objetivo de promovê-la, pois cada criança possui seu tempo que deve ser respeitado. Apresentarei trimestralmente um relatório de desenvolvimento individual das crianças para as famílias.

Registraremos em fotos, vídeos, escritas e comunicações virtuais os momentos vivenciados pelas crianças, proporcionando uma visão geral do que

foi realizado dentro da unidade, o percurso trilhado pela criança durante o ano com algumas ações e relatos, realizando atividades e brincadeiras propostas pelas educadoras responsáveis.

As observações também são flexíveis, e apoio para novas interações e registros. Jogos, músicas, histórias, brincadeiras e diversas outras vivências mostram-se favoráveis no momento de registrarmos o desenvolvimento das crianças, seja dentro ou fora da sala de referência.

A escrita do desenvolvimento da criança partirá das observações e registros, por parte dos educadores, do cotidiano da educação infantil, referente às preferências e interesses de cada criança, suas descobertas corporais, de oralidade, sua participação, e sua forma de se relacionar com tudo à sua volta com a finalidade de acompanhar o seu desenvolvimento, possibilitando observar seus progressos e dificuldades, e se necessário, efetuar intervenções.

Para melhor desenvolvimento e crescimento das crianças, irei trabalhar com elas vivências que estimulem sua evolução, sendo elas:

- Desenvolvimento motor
- Socioemocional
- Imaginação
- Equilíbrio
- Coordenação motora ampla
- Coordenação motora fina e grossa.
- Desenvolvimento cognitivo
- Socialização
- Mundo letrado, em forma de brincadeiras e atividades lúdicas.

Entendo que o brincar é uma manifestação cultural autêntica e própria da infância. Quando a criança brinca, ela está ludicamente colada a uma realidade marcada por uma determinada cultura. Brincando, ela imita papéis que encontrou direta ou indiretamente na sociedade em que vive, reproduz e cria regras dessa mesma sociedade. Portanto, o brincar é uma atividade cultural. (CERISARA, p. 130)

A criança é protagonista, criadora e autora de seu próprio conhecimento, por isso quero muito contribuir e dar a elas essa possibilidade e experiência para uma realização de construção social e histórica, descobrir e realizar, construir, buscar, investigar, superar desafios, de socializar, enfim, quero contribuir com o desenvolvimento integral de todas as crianças.

Referências Bibliográficas Citadas e Consultadas

DIÁRIO Escola. **Pedagogia de Projetos na Educação infantil**, [s. l.], 4 abr. 2018. Disponível em: <https://diarioescola.com.br/pedagogia-de-projetos-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 7 mar. 2025.

ANTUNES, Celso. Inteligências e competências. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008. BELLAN, Zezina Soares, Brincadeiras, a pedagogia do cata-vento. Ed. Santa Barbara D' oeste, SP: SOCEP Editora, 2008.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 905001766 - 905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA

Plano de Ação para Educação Especial no CECOM

A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, alinhados a Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indica o acesso, permanência, participação e construção do conhecimento das crianças PAEE.

A Pedagoga de Educação Especial na Educação Infantil tem um papel fundamental na inclusão e no desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais específicas. Suas principais funções incluem:

Apoio à Inclusão – Garantir que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, tenham acesso ao currículo escolar de forma adaptada, possibilitando a interação/ socialização;

Avaliação e Identificação – Observar e identificar dificuldades ou necessidades especiais nas crianças, orientando as adaptações necessárias.

Adaptação de Estratégias e Recursos – Desenvolver materiais e estratégias pedagógicas acessíveis, considerando diferentes formas de aprendizado.

Colaboração com Professores e Equipe Escolar – Trabalhar em parceria com os professores regentes, oferecendo suporte e orientações sobre práticas inclusivas.

Acompanhamento do Desenvolvimento – Monitorar o progresso das crianças e ajustar as estratégias conforme necessário.

Orientação às Famílias – Auxiliar os responsáveis, fornecendo informações e apoio sobre o desenvolvimento da criança e possíveis encaminhamentos.

Este plano visa promover uma abordagem abrangente e colaborativa para apoiar as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) do CECOM, Garantir o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão, com foco na autonomia, socialização e aprendizado significativo.

Orientação e escuta com as famílias das crianças:

Realizar reuniões com as famílias das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) para ouvir suas preocupações, expectativas e sugestões. Durante a conversa, estabelecer acordos para promover o desenvolvimento da criança de forma conjunta entre família e escola.

Promover momentos de escuta a todas famílias para proporcionar a participação e o envolvimento na comunidade escolar mesmo as crianças que não são neuroatípicas.

Parcerias e ações intersetoriais:

Participar das reuniões intersetoriais como representante da Unidade Educacional.

Estabelecer parcerias com Centros de Saúde e Assistência Social para facilitar a identificação de crianças com necessidades especiais. Organizar visitas regulares aos centros de saúde.

Elaborar junto com a equipe pedagógica relatórios para fornecer informações relevantes sobre o desenvolvimento e as necessidades das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e das que não fazem parte desse grupo aos profissionais de saúde.

Estabelecer uma comunicação regular e colaborativa com os profissionais de saúde para garantir uma abordagem integrada no cuidado com a saúde das crianças.

Realizar reuniões sistemáticas.

Plano individual e coletivo:

Elaborar junto à equipe: plano individual, ações e propostas adaptadas às necessidades individuais, propor mudanças na rotina, propor e orientar formas de lidar com a criança nos momentos em que a criança precisa de maior atenção, oferecer sala de acolhimento e brinquedos especializados para ajudar a criança a se organizar.

Promover propostas de integração que envolvam todas as crianças, para fomentar uma cultura inclusiva na escola.

Colaborar na elaboração do plano individual e coletivo com a equipe pedagógica.

Orientar e apoiar os professores no planejamento das propostas que atendam às necessidades específicas das crianças neuroatípicas.

Reuniões Mensais com a Gestão:

Realizar reuniões mensais com a equipe de gestão ocorrerá todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, para discutir o progresso, desafios e necessidades relacionadas à educação especial.

Planejar ações que garantam a inclusão, discutir casos individuais de crianças neuroatípicas, avaliar as ações realizadas e estabelecer ações de acompanhamento do progresso das iniciativas de inclusão e apoio às crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Apoio nos Relatórios trimestrais:

Oferecer suporte e orientação aos professores na elaboração de relatórios trimestrais para as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Elaborar formações para a equipe pedagógica com temática referente à Educação Especial e buscar parcerias para qualificar a formação.

Atas das Reuniões e Encaminhamentos para a saúde:

Documentar todas as reuniões relacionadas à educação especial e manter registros detalhados das discussões e decisões tomadas em relação ao desenvolvimento das crianças.

Registrar reuniões e escuta realizada com famílias das crianças.

Cronograma:

Todas as ações serão implementadas ao longo do ano letivo, com reuniões mensais agendadas com as famílias, gestão e equipe educacional.

Realizar reuniões mensais com a equipe gestora.

Participar das reuniões intersetoriais que acontecem uma vez ao mês.

Realizar visitas à rede de atendimento da saúde e da educação especial sempre que necessário.

Pollyanna Nascimento Silva Pereira

Pedagoga de Educação Especial

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905004254 - 905004254 - ERICA SANTOS PEREIRA

Queridas famílias,

Meu nome é Erica Santo Pereira, tenho 35 anos, sou casada e tenho uma filha chamada Alice, de 1 ano. Sou recém-formada em Pedagogia, com graduação em Administração, e possuo cinco anos de experiência na educação infantil, além de cursos em Educação Especial e Libras.

Iniciei na área da educação em 2019, após realizar o curso de Libras, momento em que pude entender o meu verdadeiro propósito. Hoje, estou realizando um grande sonho: ser professora. Meu objetivo é ser um instrumento para multiplicar bondade e conhecimento.

Entendemos a criança como produtora de cultura, que cria e recria a realidade em que está inserida por meio de suas linguagens corporais, artísticas e sociais.

Nosso pressuposto é que, na educação infantil, a arte é um fundamento essencial. Por isso, nossa intenção pedagógica é proporcionar às crianças desta turma tempos e espaços para exploração e crescimento integral, trabalhando corpo e mente, cognitivo e afetivo de forma conjunta. Buscamos garantir que elas tenham o direito de viver suas infâncias brincando, respeitando suas individualidades, convivendo com as diferenças e construindo suas identidades. Queremos favorecer múltiplas relações, manifestações culturais, expressões e curiosidades.

Nossa proposta visa transformar as atividades em momentos dinâmicos, contextualizados com a vivência de cada criança, promovendo o protagonismo, que envolve uma concepção distinta de infância e participação como atores sociais. Reconhecemos as crianças como pessoas com direitos e valores, principalmente no que se refere ao seu próprio processo de crescimento pessoal e social, por meio do conhecimento e da integração "escola e família".

Nossa turma é composta por 25 crianças, com idades variando entre 3 e 5 anos e 11 meses, sendo 18 meninos e 7 meninas. Todas as crianças são rematriculadas, e 7 delas irão para o ensino fundamental. Na turma, temos 4 crianças público-alvo, acompanhadas pela Professora de Educação Especial. Pela manhã, contamos com o auxílio da Tia Kathleen e no período da tarde, estaremos juntas com vocês aproveitando a imensidão de possibilidades.

A Tia Kathleen é auxiliar de desenvolvimento infantil, com dois anos de experiência e quase um ano no CECOM. Ela está no 4º semestre da faculdade de Pedagogia. Seu trabalho e dedicação são fundamentais para o desenvolvimento da nossa turma.

As crianças estão desenvolvendo suas relações e identificando afinidades, formando seus próprios grupos. Elas procuram sentar perto umas das outras e brincar juntas. Todos se expressam pela oralidade, com algumas criando enredos maiores, outras com frases curtas ou apenas algumas palavras.

Neste primeiro momento, observei que nossa turma gosta muito da área externa, como o parque, um ambiente onde a imaginação flui com muitas brincadeiras, além das convencionais. Essa turma tem como característica a curiosidade e a agitação. O horário do parque é o momento em que podem explorar toda sua energia, imaginação e movimento. Meu papel enquanto educadora é (re)tomar e (re)significar esse parque. Quantas vivências uma árvore pode acolher? Quais brincadeiras, afetos e memórias podemos "ativar" com um ambiente como esse?

Em busca de uma identidade para a nossa turma, tivemos um momento de conversa em roda, onde as crianças sugeriram nomes como aranha, girafa, jacaré, tigre e leão. Através de uma votação aberta, nos tornamos a "Turma do Leão". Levando em conta o interesse das crianças pelo tema, iremos explorar a diversidade dos animais, suas características, ambientes, histórias, resgatar brincadeiras populares e brincadeiras musicais, além de vivenciar a natureza com todas as suas texturas, cores e estações.

Assim, algumas atividades serão organizadas para promover a socialização do grupo e a exploração de espaços externos, como o parque, o brinquedão, a área lúdica, o ateliê, a área 1 e o refeitório. Teremos atividades de movimento, exploração do corpo, atividades físicas, brincadeiras de roda que resgatam a cultura popular, danças, experimentação e percepção dos sons através da exploração de instrumentos musicais, sons do corpo, desenhos e pinturas coletivas, atividades lúdicas de fantasia, culinária e o mundo do letramento.

Nossa rotina é pautada por tempo e espaço, com uma organização que visa a utilização de todos os ambientes, sempre com foco no brincar. O papel do professor é proporcionar ambientes e planejar situações que favoreçam o desenvolvimento da autonomia das crianças, no que diz respeito aos cuidados com o corpo, os pertences, a higiene, a alimentação, a interação entre os grupos e a convivência entre os pares.

Meu objetivo é ampliar os conhecimentos, a criatividade, a autonomia, a oralidade e o respeito. Para isso, as crianças terão vivências e experimentações com diferentes tipos de materiais naturais, como areia, folhas, terra, pedras, água em seus diversos estados físicos, sementes, grãos, argila. Também faremos uso de materiais industrializados, como tintas, massa de modelar, giz, papéis de diferentes texturas, pincéis e sucatas. Garantir o contato das crianças com diferentes materiais é fundamental para a qualidade das produções artísticas, sociais e emocionais.

Outros temas importantes para o trabalho com as crianças também farão parte das nossas conversas, investigações e produções, como o trabalho antirracista e os projetos coletivos, como: "Conte outra vez", "Panela Panelinha", "Ludoteca", "Leia comigo em casa" e "Integrar".

Quanto às formas de registro do trabalho pedagógico, utilizaremos observações individuais e coletivas, desenhos, produções, imagens fotográficas e filmagens. Assim, avaliamos e reavaliamos nosso processo de trabalho conforme a filosofia do Projeto Pedagógico. Acompanhamos de perto a ação de cada criança e do grupo, atuando como mediadoras. Essa observação diária nos direciona para a reelaboração das práticas quando necessário, sempre buscando favorecer o desenvolvimento das crianças.

Referências Bibliográficas:

- Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Infantil
- Caderno Tempos e Espaços SME
- Plano Pedagógico CECOM 2024

Atenciosamente,
Erica Santo Pereira

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 905001766 - 905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA

Plano de Ação para Educação Especial no CECOM

A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, alinhados a Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indica o acesso, permanência, participação e construção do conhecimento das crianças PAEE.

A Pedagoga de Educação Especial na Educação Infantil tem um papel fundamental na inclusão e no desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais específicas. Suas principais funções incluem:

Apoio à Inclusão – Garantir que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, tenham acesso ao currículo escolar de forma adaptada, possibilitando a interação/ socialização;

Avaliação e Identificação – Observar e identificar dificuldades ou necessidades especiais nas crianças, orientando as adaptações necessárias.

Adaptação de Estratégias e Recursos – Desenvolver materiais e estratégias pedagógicas acessíveis, considerando diferentes formas de aprendizado.

Colaboração com Professores e Equipe Escolar – Trabalhar em parceria com os professores regentes, oferecendo suporte e orientações sobre práticas inclusivas.

Acompanhamento do Desenvolvimento – Monitorar o progresso das crianças e ajustar as estratégias conforme necessário.

Orientação às Famílias – Auxiliar os responsáveis, fornecendo informações e apoio sobre o desenvolvimento da criança e possíveis encaminhamentos.

Este plano visa promover uma abordagem abrangente e colaborativa para apoiar as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) do CECOM, Garantir o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão, com foco na autonomia, socialização e aprendizado significativo.

Orientação e escuta com as famílias das crianças:

Realizar reuniões com as famílias das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) para ouvir suas preocupações, expectativas e sugestões. Durante a conversa, estabelecer acordos para promover o desenvolvimento da criança de forma conjunta entre família e escola.

Promover momentos de escuta a todas famílias para proporcionar a participação e o envolvimento na comunidade escolar mesmo as crianças que não são neuroatícas.

Parcerias e ações intersetoriais:

Participar das reuniões intersetoriais como representante da Unidade Educacional.

Estabelecer parcerias com Centros de Saúde e Assistência Social para facilitar a identificação de crianças com necessidades especiais. Organizar visitas regulares aos centros de saúde.

Elaborar junto com a equipe pedagógica relatórios para fornecer informações relevantes sobre o desenvolvimento e as necessidades das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e das que não fazem parte desse grupo aos profissionais de saúde.

Estabelecer uma comunicação regular e colaborativa com os profissionais de saúde para garantir uma abordagem integrada no cuidado com a saúde das crianças.

Realizar reuniões sistemáticas.

Plano individual e coletivo:

Elaborar junto à equipe: plano individual, ações e propostas adaptadas às necessidades individuais, propor mudanças na rotina, propor e orientar formas de lidar com a criança nos momentos em que a criança precisa de maior atenção, oferecer sala de acolhimento e brinquedos especializados para ajudar a criança a se organizar.

Promover propostas de integração que envolvam todas as crianças, para fomentar uma cultura inclusiva na escola.

Colaborar na elaboração do plano individual e coletivo com a equipe pedagógica.

Orientar e apoiar os professores no planejamento das propostas que atendam às necessidades específicas das crianças neuroatípicas.

Reuniões Mensais com a Gestão:

Realizar reuniões mensais com a equipe de gestão ocorrerá todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, para discutir o progresso, desafios e necessidades relacionadas à educação especial.

Planejar ações que garantam a inclusão, discutir casos individuais de crianças neuroatípicas, avaliar as ações realizadas e estabelecer ações de acompanhamento do progresso das iniciativas de inclusão e apoio às crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Apoio nos Relatórios trimestrais:

Oferecer suporte e orientação aos professores na elaboração de relatórios trimestrais para as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Elaborar formações para a equipe pedagógica com temática referente à Educação Especial e buscar parcerias para qualificar a formação.

Atas das Reuniões e Encaminhamentos para a saúde:

Documentar todas as reuniões relacionadas à educação especial e manter registros detalhados das discussões e decisões tomadas em relação ao desenvolvimento das crianças.

Registrar reuniões e escuta realizada com famílias das crianças.

Cronograma:

Todas as ações serão implementadas ao longo do ano letivo, com reuniões mensais agendadas com as famílias, gestão e equipe educacional.

Realizar reuniões mensais com a equipe gestora.

Participar das reuniões intersetoriais que acontecem uma vez ao mês.

Realizar visitas à rede de atendimento da saúde e da educação especial sempre que necessário.

Pollyanna Nascimento Silva Pereira

Pedagoga de Educação Especial

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001764 - 905001764 - AMANDA CRISTINA CORDEIRO FERNANDES

Sou Amanda Cordeiro, professora do agrupamento 2/3 misto, composta por 28 crianças de 2 a 4 anos completos, dez crianças do agrupamento II e 18 crianças do agrupamento III, sendo duas crianças público-alvo da educação especial e quatro crianças que usam fralda.

De manhã, conto com a parceria da Suzana, auxiliar referência da turma que está estudando e faz sempre o melhor pelas crianças, a tarde, a Suzana conta com a parceria da auxiliar Sofia, que também estuda pedagogia e está aberta a novas aprendizagens.

É uma turma que explora bastante o ambiente, prefere atividades de movimento, demonstra interesse por brincadeiras de faz de conta, livros, contação de histórias, brinquedos desconstruídos e brincadeiras cantadas.

O acolhimento ocorreu de forma lúdica a fim de deixar as crianças confortáveis com o novo ambiente, teve algumas crianças que reagiram com choro ao se despedir da família, mas com o trabalho pedagógico desenvolvido logo o choro foi cessado.

Respeitando a necessidade das crianças, a sala é organizada com colchonetes para que as crianças possam descansar após o almoço em um ambiente calmo e acolhedor.

As crianças estão em desenvolvimento e ainda necessitam de ajuda para trocar de roupas, organizar os próprios pertences. Repete canções curtas, salta com segurança, solicita ajuda quando necessário, troca de ambiente com facilidade, bebe água na caneca sozinhas, algumas crianças precisam de ajuda no banheiro, guarda os brinquedos, expressa através do faz de conta.

Nesse período de acolhimento, fizemos a escolha do nome da turma. Durante a roda de conversa, propus às crianças que escolhessem um nome para a turma. Inicialmente, Bryan sugeriu "Marshmallow", despertando a curiosidade dos colegas. Em seguida, Pyyre compartilhou que em sua casa tinha um arco-íris e que esse poderia ser o nome da turma. Esse relato gerou grande encantamento, levando as crianças a compartilharem suas próprias experiências com arco-íris, enriquecendo o diálogo e ampliando a troca de vivências.

Nos dias seguintes, a conversa sobre o nome da turma permaneceu viva, e novas sugestões surgiram, incluindo "Sapo", mencionada por João. Para favorecer a participação de todos e a tomada de decisão coletiva, realizamos uma votação, na qual cada criança deveria sentar onde o nome de sua preferência estava. O nome mais escolhido foi "Turma do Arco-Iris", refletindo o entusiasmo e a conexão das crianças com essa temática.

Inspirado na abordagem de Emmi Pikler as refeições são oferecidas em pequenos grupos de 14 crianças, cada grupo com um educador de referência para orientar e incentivar a boa alimentação. As crianças fazem o auto servimento e usam garfo e faca, com exceção de seis crianças que ainda não fazem o auto servimento e comem de colher.

São curiosos por materiais não estruturados, questionam o que é, investigam e criam hipótese para que serve cada objeto.

O parque é o lugar preferido pela turma que aguarda ansiosamente o momento de explorar livremente o espaço, a maioria prefere os baldinhos para brincar na areia, mas o balanço é bem disputado também.

Conforme o PP da U.E os projetos da turma serão desenvolvidos de acordo com o interesse das crianças, tendo como base a pedagogia de projetos, metodologia de trabalho da U.E. O projeto é considerado como um recurso, uma ajuda, uma metodologia destinada a dar vida ao conteúdo, tornando a educação infantil mais atraente.

Utilizarei o método dos cantinhos, oferecendo uma variedade de atividades para escolher com a mesma importância: tatear/ experimentar; estabelecer relações; respeitar e valorizar as evoluções das suas produções.

O tempo e espaço serão aproveitados visando sempre o brincar e o aprender. Essa simultaneidade faz com que o planejamento proporcione multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, considerando sempre o tempo da criança.

As atividades do projeto são direcionadas para o lúdico, através das múltiplas linguagens. A escuta acontece a todo momento, pois as crianças estão sempre se expressando, na roda de conversa, no brincar livre, em questionamentos e curiosidades.

Quero proporcionar para minha turma vivências significativas, momentos lúdicos e prazerosos que contribua para o desenvolvimento da autonomia, ampliação do vocabulário, identificação do próprio nome, quero ajudá-los a terem confiança em si mesmo, sendo desafiados e incentivados a superar possíveis dificuldades, trabalhar regras de jogos e brincadeiras, aprimorar a coordenação motora, estimular uma alimentação saudável, aumentar o tempo de concentração e atenção, ajudá-los a seguirem os comandos em diferentes momentos como brincadeiras e mudança de espaços no decorrer da rotina e por meio dos projetos coletivos como conte outra vez, panela panelinha, ludoteca, leia comigo em casa e integrar, proporcionar integração com diferentes grupos de crianças e adultos. Trabalhar em conjunto com as famílias, tornando-as parceiras nesse processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, por meio dos grupos de WhatsApp, eventos e projetos coletivos e individuais da turma.

Os brinquedos não estruturados proporcionam à criança a possibilidade de explorar objetos simples do dia a dia de forma que possam ter a oportunidade de expandir suas ideias, sua criatividade, suas percepções sobre o mundo e suas sensações.

Quero que as crianças façam suas descobertas por si mesmas em momentos de brincadeiras com objetos do cotidiano.

Que minha turma alcance os objetivos traçados tendo contato com atividades lúdicas que favoreçam esse aprendizado, e possibilitem contato com diferentes materiais e espaços. Que eles vivenciem momentos e experiências que realmente façam parte do seu cotidiano e, com a professora de educação especial, traçar juntas caminhos para que a criança público-alvo da educação especial seja aceita e incluída pela turma, criar parceria com as famílias para que assim essas crianças estejam sempre envolvidas no desenvolvimento das propostas pedagógicas.

Para compreender essa pluralidade de infâncias e as relações que se estabelecem, faz-se fundamental o apoio da sociologia da infância, que estuda as relações sociais das culturas de pares, das crianças entre elas e delas no mundo, comendo amizades, conflitos, curiosidades, gostos, sentidos, prazeres, brincadeiras, imaginação. (Diretrizes curriculares da educação básica para a educação infantil, p16)

A avaliação será usada como instrumento para refletir e planejar ações para atingir os objetivos traçados, também será recurso para apontamentos de avanços e dificuldades das crianças.

Utilizarei várias técnicas para que as crianças possam avaliar o projeto, tais como: registro de suas atividades, colocações na roda de conversa, participação e produção, vídeos e fotos.

Ocorrerá durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes das crianças no seu cotidiano, do interesse e da participação em grupo, registrar o que deu certo e o que não deu, comportamento das crianças durante o desenvolvimento das atividades, avanços e dificuldades, relatório da trajetória educacional, mini histórias e caderno de registro.

Bibliografia

Diretrizes Curriculares Municipais para educação infantil.
Diretrizes curriculares nacionais.
Caderno tempos e espaços SME.
Plano Pedagógico CECOM 2024.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 905001766 - 905001766 - POLLYANNA NASCIMENTO SILVA

Plano de Ação para Educação Especial no CECOM

A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, alinhados a Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indica o acesso, permanência, participação e construção do conhecimento das crianças PAEE.

A Pedagoga de Educação Especial na Educação Infantil tem um papel fundamental na inclusão e no desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais específicas. Suas principais funções incluem:

Apoio à Inclusão – Garantir que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, tenham acesso ao currículo escolar de forma adaptada, possibilitando a interação/ socialização;

Avaliação e Identificação – Observar e identificar dificuldades ou necessidades especiais nas crianças, orientando as adaptações necessárias.

Adaptação de Estratégias e Recursos – Desenvolver materiais e estratégias pedagógicas acessíveis, considerando diferentes formas de aprendizado.

Colaboração com Professores e Equipe Escolar – Trabalhar em parceria com os professores regentes, oferecendo suporte e orientações sobre práticas inclusivas.

Acompanhamento do Desenvolvimento – Monitorar o progresso das crianças e ajustar as estratégias conforme necessário.

Orientação às Famílias – Auxiliar os responsáveis, fornecendo informações e apoio sobre o desenvolvimento da criança e possíveis encaminhamentos.

Este plano visa promover uma abordagem abrangente e colaborativa para apoiar as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) do CECOM, Garantir o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão, com foco na autonomia, socialização e aprendizado significativo.

Orientação e escuta com as famílias das crianças:

Realizar reuniões com as famílias das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) para ouvir suas preocupações, expectativas e sugestões. Durante a conversa, estabelecer acordos para promover o desenvolvimento da criança de forma conjunta entre família e escola.

Promover momentos de escuta a todas famílias para proporcionar a participação e o envolvimento na comunidade escolar mesmo as crianças que não são neuroatícas.

Parcerias e ações intersetoriais:

Participar das reuniões intersetoriais como representante da Unidade Educacional.

Estabelecer parcerias com Centros de Saúde e Assistência Social para facilitar a identificação de crianças com necessidades especiais. Organizar visitas regulares aos centros de saúde.

Elaborar junto com a equipe pedagógica relatórios para fornecer informações relevantes sobre o desenvolvimento e as necessidades das crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE) e das que não fazem parte desse grupo aos profissionais de saúde.

Estabelecer uma comunicação regular e colaborativa com os profissionais de saúde para garantir uma abordagem integrada no cuidado com a saúde das crianças.

Realizar reuniões sistemáticas.

Plano individual e coletivo:

Elaborar junto à equipe: plano individual, ações e propostas adaptadas às necessidades individuais, propor mudanças na rotina, propor e orientar formas de lidar com a criança nos momentos em que a criança precisa de maior atenção, oferecer sala de acolhimento e brinquedos especializados para ajudar a criança a se organizar.

Promover propostas de integração que envolvam todas as crianças, para fomentar uma cultura inclusiva na escola.

Colaborar na elaboração do plano individual e coletivo com a equipe pedagógica.

Orientar e apoiar os professores no planejamento das propostas que atendam às necessidades específicas das crianças neuroatípicas.

Reuniões Mensais com a Gestão:

Realizar reuniões mensais com a equipe de gestão ocorrerá todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, para discutir o progresso, desafios e necessidades relacionadas à educação especial.

Planejar ações que garantam a inclusão, discutir casos individuais de crianças neuroatípicas, avaliar as ações realizadas e estabelecer ações de acompanhamento do progresso das iniciativas de inclusão e apoio às crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Apoio nos Relatórios trimestrais:

Oferecer suporte e orientação aos professores na elaboração de relatórios trimestrais para as crianças Público Alvo da Educação Especial (PAEE).

Elaborar formações para a equipe pedagógica com temática referente à Educação Especial e buscar parcerias para qualificar a formação.

Atas das Reuniões e Encaminhamentos para a saúde:

Documentar todas as reuniões relacionadas à educação especial e manter registros detalhados das discussões e decisões tomadas em relação ao desenvolvimento das crianças.

Registrar reuniões e escuta realizada com famílias das crianças.

Cronograma:

Todas as ações serão implementadas ao longo do ano letivo, com reuniões mensais agendadas com as famílias, gestão e equipe educacional.

Realizar reuniões mensais com a equipe gestora.

Participar das reuniões intersetoriais que acontecem uma vez ao mês.

Realizar visitas à rede de atendimento da saúde e da educação especial sempre que necessário.

Pollyanna Nascimento Silva Pereira

Pedagoga de Educação Especial

